



II Encontro internacional de
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO DA EMESCAM**

X JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

ANAIS DO EVENTO

Iniciativa

Smart saúde

Realização



emescam

Apoio



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
*Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação,
Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico*

FAPES

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESPÍRITO SANTO

CNPq



COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenadora de Pesquisa e Iniciação Científica

Italla Maria Pinheiro Bezerra

Núcleo Central da Comissão Organizadora

Ana Carla Cristóvão da Silva

José Lucas Souza Ramos

Tassiane Cristina Moraes

Comissão Organizadora

Dayane Matias Mota Vitorio

Emilly Beatriz da Silva Souza Soares

Felipe dos Santos Ramiro da Silva

Gabriella Carmo Rodrigues Alves

Izabela Alves Lopes Grisostomo

Jacó Pereira dos Santos

Kélly Testa Santorio

Kênia Ferreira Laporte

Lara Meira Pratti

Lyvia do Prado Pacheco

Norrayne Nascimento Lyrio Pereira

Rafaela Valter

Diagramação e Publicação

Ana Carla Cristóvão da Silva

José Lucas Souza Ramos

Revisão Técnica

José Lucas Souza Ramos

Italla Maria Pinheiro Bezerra

**SUMÁRIO**

RESUMO	TÍTULO	PÁGINA.
001	DIFUSÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DA CATALOGAÇÃO DIGITAL DO MUSEU DE ANATOMIA DE UMA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	007
002	MONITORIZAÇÃO DA SAÚDE DE MODELOS ANIMAIS MANTIDOS NOS BIOTÉRIOS DE CRIAÇÃO DA REDE CAPIXABA DE BIOTÉRIOS (RCB)	008
003	DESENVOLVIMENTO DE JOGOS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS DIDÁTICAS DESTINADAS À GAMIFICAÇÃO NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA	009
004	CONSTRUÇÃO DE CARTILHA ELETRÔNICA PARA PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E CONTROLE DA COVID-19: FERRAMENTA EDUCATIVA PARA ADOLESCENTES	010
005	ALBUM SERIADO EDUCATIVO PARA ORIENTAÇÃO DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS NA PREVENÇÃO DA MORTALIDADE PERINATAL	011
006	FATORES CORRELACIONADOS A INTOLERÂNCIA AO EXERCÍCIO NA ALTA DE PACIENTES HOSPITALIZADOS POR COVID-19.	012
007	PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA-ES	013
008	O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	014
009	INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE C ENTRE PACIENTES DIABÉTICOS EM AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - ES	015
010	CARDIOTOXICIDADE INDUZIDA POR QUIMIOTERÁPICOS: IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES DE ALTO RISCO E AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA	016
011	ZIKA VÍRUS: IMPACTO DAS DESIGUALDADES NA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA - ES, BRASIL, 2016-2020	017
012	ASSOCIAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS PSICOSSOCIAIS DOS PACIENTES ASSISTIDOS NO SETOR DE TRAUMATO-ORTOPEDIA DA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	018
013	PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, COMPORTAMENTAL E GINECO-OBSTÉTRICO DE PUÉRPERAS ASSISTIDAS POR UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE VITÓRIA-ES	019
014	PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA POR CÂNCER COLORRETAL EM UM HOSPITAL DE ENSINO	020
015	COMPARAÇÃO DE DOIS MODELOS DE RISCO NA PREDIÇÃO DE LESÃO RENAL AGUDA INDUZIDA POR CONTRASTE APÓS CATETERISMO CARDÍACO E INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA	021
016	HEMORRAGIA TRAUMÁTICA: UMA CAUSA DE ÓBITO POTENCIALMENTE EVITÁVEL	022
017	VIOLÊNCIA PERPETRADA POR PARCEIRO ÍNTIMO ENTRE PUÉRPERAS ASSISTIDAS POR UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE VITÓRIA-ES	023



018	SUORTE SOCIAL EM TEMPOS DE COVID-19: PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS ASSISTIDAS POR UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE VITÓRIA-ES	024
019	MORTALIDADE POR CÂNCER COLORRETAL EM UM ESTADO BRASILEIRO: UM PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE 2006 A 2018	025
020	FATORES ASSOCIADOS À INCAPACIDADE FUNCIONAL PARA ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DE VIDA DIÁRIA EM IDOSOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	026
021	LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES GERIÁTRICOS INTERNADOS COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19 E ASSOCIAÇÃO COM MORTALIDADE HOSPITALAR	027
022	PREVALÊNCIA DA SARCOPENIA EM PACIENTES CIRRÓTICOS DO AMBULATÓRIO DA SANTA CASA DE VITÓRIA	028
023	ANÁLISE DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES EM IDADE FERTIL NOTIFICADAS POR COVID-19 EM VITÓRIA, ES, BRASIL	029
024	PREVALÊNCIA DA SÍNDROME METABÓLICA EM ADOLESCENTES UTILIZANDO DIFERENTES CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	030
025	O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NOS HÁBITOS DE VIDA E CONTROLE DE ASMA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS DO AMBULATÓRIO DE ASMA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA	031
026	MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS PÓS INFECÇÃO PELO SARS COV-2, EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA	032
027	ESTUDO ESPAÇO-TEMPORAL DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO EM IDOSOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	033
028	PRODUÇÃO DO PROTOCOLO DE MANEJO DA NEUTROPENIA FEBRIL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS NO PRONTO SOCORRO DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - ES	034
029	REPERCUSSÕES MATERNO-FETAIS POR INFECÇÃO PELO COVID-19 EM MATERNIDADE FILANTRÓPICA NO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO DE JUNHO/2020 A MAIO/2021	035
030	DADOS DE MUNDO REAL DE EFICÁCIA E TOLERÂNCIA RELACIONADOS À TERAPIA PERIOPERATÓRIA COM ESQUEMA QUIMIOTERÁPICO FLOT 4 EM PACIENTES COM ADENOCARCINOMA DE TRANSIÇÃO ESOFAGOGÁSTRICA OU DE ESTÔMAGO TRATADOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO	036
031	FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E ESPORTIVOS RELACIONADOS A QUALIDADE DE VIDA E PERFORMANCE EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO	037
032	TAXA DE CESARIANAS EM CADA GRUPO DE GESTANTES DA ESCALA DE ROBSON EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE BAIXO RISCO DE VITÓRIA	038
033	VIOÊNCIA OBSTÉTRICA ESTRUTURAL: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE	039
034	O CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DA LESÃO POR PRESSÃO NO SETOR DE INTERNAÇÃO	040



035	SÍNDROME DE BURNOUT E SUA RELAÇÃO COM ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DA ÁREA DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	041
036	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E FATORES ASSOCIADOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE ACIDENTES E VIOLÊNCIA ATENDIDAS PELO SAMU 192/ES	042
037	ANÁLISE DA TAXA DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR PELA COVID-19, NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, MAIO 2020 - MAIO 2021: CAMINHOS PARA O GERENCIAMENTO EM SAÚDE	043
038	PROTOCOLO PARA ENFERMEIROS FRENTE AO CHOQUE NEUROGÊNICO: UMA PROPOSTA DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	044
039	MORTALIDADE POR INFECÇÃO POR SARS-COV-2 NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NO ANO DE 2020	045
040	DESAFIOS E DIFICULDADES ACERCA DA MATERNIDADE: A PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS PRIMÍPARAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - UNIDADE PRÓ-MATRE	046
041	FATORES ASSOCIADOS AOS ACIDENTES E VIOLÊNCIA DE CRIANÇAS ASSISTIDAS POR SERVIÇOS MÉDICOS DE EMERGÊNCIA	047
042	COVID-19: ANÁLISE DA IMUNIZAÇÃO REALIZADA NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	048
043	ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CATARATA ATENDIDOS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO NO ESPÍRITO SANTO	049
044	TECNOLOGIA REMOTA DE ENSINO: ANÁLISE DA EXPOSIÇÃO A LUZ ULTRAVIOLETA EM DISCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19.	050
045	O IMPACTO DOS ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	051
046	FUNCIONALIDADE PRÉ- ALTA HOSPITALAR DE PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19 EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA	052
047	INFLUÊNCIA DA PERSONALIDADE E HIGIENE DO SONO NA INSÔNIA	053
048	RECUPERAÇÃO DO OLFATO EM PACIENTES PREVIAMENTE INTERNADOS POR COVID-19 EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO	054
049	ESTUDO DE HIPERCOAGULABILIDADE EM PACIENTES COM COVID-19 E SUAS REPERCUSSÕES	055
050	AVALIAÇÃO DA ADERÊNCIA AOS BIOLÓGICOS EM PACIENTES COM DOENÇAS REUMATOLÓGICAS	056
051	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO HOSPITAL PARA DETECTAR RESISTÊNCIA BACTERIANA DE ALTO IMPACTO	057
052	INTERNAÇÕES HOSPITALARES EM PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: ESTUDO EM SERVIÇOS DE REFERÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO	058
053	PERFIL E FATORES ASSOCIADOS À INTERNAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE PACIENTES CLÍNICOS SEM COVID-19 ADMITIDOS NO PRIMEIRO ANO DE PANDEMIA EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO	059



054	PRINCIPAIS SEQUELAS APÓS CONTAGIO PELO COVID-19 EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO ESTADO ESPÍRITO SANTO, BRASIL	060
055	CRIAÇÃO DE UM ESCORE DE RISCO EM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM USO DE <i>MACHINE LEARNING</i>	061
056	ANÁLISE DO RISCO CARDIOVASCULAR E DE ALTERAÇÕES ELETROCARDIOGRÁFICAS EM PACIENTES PORTADORES DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV)	062
057	TEMPOS DE RETARDO E EVOLUÇÃO CLÍNICA NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: COMPARAÇÃO DOS PERÍODOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	063
058	FATORES QUE INFLUENCIAM NO PROGNÓSTICO DAS VÍTIMAS DE AVC ISQUÊMICO SUBMETIDAS A TROMBÓLISE QUÍMICA	064
059	FUNCIONALIDADE DE PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19 NO MOMENTO DO DIAGNÓSTICO E APÓS SEIS MESES DA ALTA HOSPITALAR	065
060	PREVALÊNCIA E PERCEPÇÃO DE FATORES ASSOCIADOS À CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM PACIENTES DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO EM GASTROENTEROLOGIA	066
061	MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM), ENTRE 2010 A 2019, NO BRASIL	067
062	AVALIAÇÃO DO COMPROMETIMENTO FUNCIONAL E MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS EM PACIENTES PORTADORES DE HANSENÍASE EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM DERMATOLOGIA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (ES)	068
063	ESTUDO DO PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO CORONARIANA PERCUTÂNEA COM ALTA NO MESMO DIA	069
064	ESCORE NEWS 2 VERSÃO BRASILEIRA COMO PREDITOR DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR PARA VÍTIMAS DE TRAUMA MAIOR	070
065	ANÁLISE DO GRAU DE ACEITAÇÃO E DO CONHECIMENTO DA VACINA CONTRA A COVID-19 DOS PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA (HSCMV)	071
066	O IMPACTO DO CUIDADO DAS VÍTIMAS DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	072
067	A INFLUÊNCIA DA IDADE NO ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES COM DOR TORÁCICA ATENDIDOS PELO SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO PARA UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR REFERÊNCIA PARA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA	073
068	O ÓBITO COMO DESFECHO EM PACIENTES COM MAL SÚBITO ATENDIDOS PELO SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO	074
069	INFLUÊNCIA DA GRAVIDADE NO ENCAMINHAMENTO PARA INSTITUIÇÕES HOSPITALARES DE PACIENTES ATENDIDOS PELO SAMU 192 NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO, COM SUSPEITA E CONFIRMADOS PARA COVID-19	075
070	ATENDIMENTO GINECO OBSTÉTRICO: PERFIL DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR NO ESPÍRITO SANTO	076
071	INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO SOBRE O PENSAMENTO CATASTRÓFICO DA DOR E SENSIBILIZAÇÃO CENTRAL DE PACIENTES ASSISTIDOS NO	077



	SETOR DE ORTOPEDIA DA CLÍNICA-ESCOLA DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA: UM ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVO	
072	ASSOCIAÇÃO DOS BIOMARCADORES COM A MORTALIDADE EM PACIENTES COM ACOMETIMENTO CARDIOVASCULAR PELA COVID-19	078
073	ANÁLISE DO IMPACTO DA SCALP-COOLING NA AUTOESTIMA DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS À QUIMIOTERAPIA	079
074	ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO POR ACALÁSIA DE ESÔFAGO EM UM HOSPITAL DE ENSINO FILANTRÓPICO NO ESPÍRITO SANTO	080
075	DEPENDÊNCIA VIRTUAL EM ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DA GRANDE VITÓRIA	081

**RESUMO 001 - DIFUSÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DA CATALOGAÇÃO DIGITAL DO MUSEU DE ANATOMIA DE UMA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Jair Rios Neto¹, Thaís Siqueira Campos¹, Otávio Martinelli¹, Gabrielly Cristina Viana Machado¹, Hildegardo Rodrigues¹, Priscila Rossi de Batista¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, ES, Brasil

Correspondência para: thaissiqueiracampos@hotmail.com

Introdução: A atividade de tornar o conhecimento público tem crescido consideravelmente nos últimos anos visando socializar o conhecimento científico. A Anatomia Humana, sendo uma das disciplinas básicas a todos os cursos da área da saúde, é fundamental na formação profissional. Os museus de Anatomia são espaços que promovem a divulgação científica e a cultura aos cidadãos, além de despertar o interesse pela ciência. Ações no sentido de ampliar o conhecimento e o acesso ao acervo do Museu de Anatomia são praticadas por IES que se preocupam não somente em difundir o conhecimento do organismo, mas em reforçar as transformações sociais a partir da aproximação entre a comunidade e a ciência. **Objetivo:** Registrar, caracterizar e identificar a necessidade de restauração do acervo do Museu de Anatomia de uma faculdade de Ciências da Saúde do Espírito Santo (ES). **Método:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, realizado a partir do acervo museológico pertencente a uma faculdade de Ciências da Saúde do ES, aprovado pelo comitê de ética local, sob o parecer nº 5.004.696. **Resultados:** Foram registrados 472 itens no acervo atual do Museu de Anatomia, os quais foram caracterizados conforme aspecto anatômico segmentar, sistêmica e especificidades morfológicas. Foi identificada e descrita a necessidade de restauração de todos os itens, dentre os quais foram restaurados os itens caracterizados com as especificidades variação anatômica, anomalia e monstruosidade. **Conclusão:** É relevante o registro, caracterização e restauração de itens de museus de anatomia de IES, pois dessa maneira o acervo se tornou mais funcional e, portanto, mais utilizado, através de visitas guiadas ou exposições presenciais, permitindo a produção e a difusão do conhecimento científico.

Palavras-chave: Museu de Anatomia. Divulgação científica. Restauração.

**RESUMO 002 - MONITORIZAÇÃO DA SAÚDE DE MODELOS ANIMAIS MANTIDOS NOS BIOTÉRIOS DE CRIAÇÃO DA REDE CAPIXABA DE BIOTÉRIOS (RCB)**

Eliena Perini Cazotto¹, Giovanna Pereira Spagnol¹, Janaína Rodrigues Barbosa¹, Marcela Souza Lima Paulo¹, Rodrigo Moraes¹, Haydee Fagundes Moreira Silva de Mendonça².

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Farmacêutica Autônoma, Vitória, ES

Correspondência para: elienacazotto@gmail.com

Introdução: O controle microbiológico e parasitológico dos animais de laboratório é importante para preservar as condições sanitárias dos biotérios e garantir a eficácia de pesquisas. Em vista disso, a Rede Capixaba de Biotérios (RCB) foi criada para aprimorar o padrão sanitário nas instalações animais de Instituições de Ensino e Pesquisa do Espírito Santo. **Objetivo:** Realizar a monitorização parasitológica e microbiológica de ratos e camundongos mantidos nos biotérios de criação das instituições que compõem a Rede Capixaba de Biotérios (RCB). **Método:** Foram avaliados 93 ratos das linhagens Wistar, Wistar-Kyoto e SHR e 48 camundongos das linhagens Balb/c, Swiss e C57Bl/6, ambos os sexos, idades variadas, provenientes de biotérios de criação animal de padrão sanitário convencional. Para monitorização parasitológica, foi realizada inspeção *ante mortem*, eutanásia, necropsia, inspeção *post mortem* e coleta de material para identificação de endo e ectoparasitas. A monitorização microbiológica foi feita por meio de semeadura da traqueia, mucosa ocular, mucosa genital e nasofaringe em Ágar Sangue e semeadura do conteúdo do ceco em Ágar MacConkey, Ágar Manitol, e Ágar Cetrimide. **Resultados:** Analisou-se material biológico de 141 animais de laboratório, em que 73,7% encontraram-se algum parasita. Dos ectoparasitas, encontrou-se 2 com *Polyplax sp*, 3 com *Myocoptes sp*, 1 com *Myobia sp*, 1 com *Demodex sp*, 5 com *Ornithonyssus sp* e 1 com *Sarcoptes sp*. Dos endoparasitas, encontrou-se 20 com *Aspiculuris sp*, 74 com *Syphacia sp*, 2 com *Balantidium sp*, 4 com *Giardia muris*, 16 com *Entamoeba sp*, 19 com *Blastocystis sp*, 1 com *Trichuris sp*, 85 com *Tritrichomonas muris*, 2 com *Hymenolepis sp*, 1 com *Toxocara sp* e 1 com *Toxoplasma sp*. Na microbiologia encontrou-se no total de amostras coletadas 260 *Staphylococcus spp.*, 146 *Staphylococcus aureus*, 12 *Enterococcus spp*, 2 *Micrococcus spp.* **Conclusão:** Realizou-se padronização do exame parasitológico e microbiológico por meio do Procedimento Operacional Padrão (POP).

Palavras-chave: Biotério de Criação. Controle de Qualidade. Parasitologia. Microbiologia. Animais de laboratório.

Apoio financeiro: PIBITI-CNPq.

**RESUMO 003 - DESENVOLVIMENTO DE JOGOS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS DIDÁTICAS DESTINADAS À GAMIFICAÇÃO NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA**

Camila Ribeiro da Vitória¹, Jair Rios Neto¹, Paula Nunes Cerutti¹, Priscila Rossi de Batista².

1 Acadêmicos de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória- ES. Brasil

2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: camila.vitoria@edu.emescam.br

Introdução: O advento tecnológico tem promovido uma evolução do processo de ensino-aprendizagem em Anatomia. Adicionalmente, há uma crescente desmotivação dos estudantes acerca do aprendizado pelos métodos tradicionais que incentivam apenas a memorização das estruturas anatômicas. A integração do tecnológico e de novas metodologias com o tradicional já tem sido considerado o mais adequado para o aprendizado do aluno e, junto ao processo de gamificação, incentivam a participação do aluno e a utilização de produtos didáticos. **Objetivo:** O presente estudo destinou-se a desenvolver um jogo digital com finalidade de estimular à gamificação e metodologia ativa no processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Anatomia Humana. **Método:** O jogo digital foi desenvolvido como uma extensão do *Microsoft Excel* em conjunto do *Visual Basic* (VBA) e consiste na identificação das estruturas anatômicas do sistema esquelético, seguido de um feedback acerca do desempenho do aluno. O *software* foi elaborado com um layout prático e atrativo para o estudante baseado no conteúdo desenvolvido pelo docente. O seu formato foi desenvolvido com a utilização de imagens do Atlas de Anatomia Humana do autor Frank Netter e com o destaque de suas estruturas específicas que possuem campos para preenchimento pelo aluno com a identificação correta da estrutura correspondente. O jogo digital, a partir das respostas inseridas, envia um feedback instantâneo sobre o desempenho. Além disso, há uma contagem de acertos para que o estudante possa acompanhar o seu progresso conforme utiliza o jogo. **Resultados:** Foi observado que o jogo digital desenvolvido neste estudo pode proporcionar maior dinamização e interatividade no ensino. **Conclusão:** A gamificação do ensino da Anatomia possui o potencial de minimizar o desânimo e o automatismo dos acadêmicos e permite um estímulo no aprendizado de forma dinâmica e prática resultando em uma maior interatividade.

Palavras-chave: Gamificação. Anatomia Humana. Metodologia ativa. Jogos digitais.

Apoio financeiro: PIBIT- CNPq.

**RESUMO 004 - CONSTRUÇÃO DE CARTILHA ELETRÔNICA PARA PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E CONTROLE DA COVID-19: FERRAMENTA EDUCATIVA PARA ADOLESCENTES**

Eloiza Toledo Bauduina¹, Laura Rossi Rosa¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra².

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES - Discente.

2 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES - Docente.

Correspondência para: eloiza.bauduina@gmail.com

Introdução: A fase da adolescência evidentemente dispõe o indivíduo a variações, seja em seus hábitos ou atitudes comportamentais. Sendo assim, esse período é indicado para que se desperte no adolescente o desejo de se tornar um agente ativo de seu autocuidado, ou de como se vê perante a comunidade. Inserir o púbere em práticas de educação em saúde que o direcionem à promoção em saúde e a prevenção de doenças é um método valioso. **Objetivo:** elaborar uma cartilha eletrônica para prevenção, promoção e controle da COVID-19 com base na análise espacial do estado do Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico para elaboração de cartilha eletrônica, um produto tecnológico em saúde. Para tanto, realizado a partir de dados descritivos sobre a COVID-19 no estado do Espírito Santo e levantamento bibliográfico, ficando a parte da entrevista como complemento para fechamento dessa cartilha. **Resultados:** A partir dos dados coletados, evidenciou-se que a região mais atingida do estado pela COVID-19 no período de 2020 a 2022 foi a região metropolitana. Quando relacionado a faixa etária do público adolescente, tem-se destaque para o sexo masculino, com comorbidades associadas ao pulmão. Além disso, correspondem a 7,71% dos casos confirmados do estado. Ao realizar a revisão integrativa, os principais pontos levantados sobre os métodos não farmacológicos e que deram suporte a construção inicial dessa cartilha foram: o destaque do uso de máscara como forma de prevenção, mencionados em 100% dos artigos encontrados, seguido de 85,7% que abordaram sobre a higiene das mãos e distanciamento social, ademais, 35,7% que orientavam sobre cobrir tosses e espirros. **Conclusão:** Concluiu-se que a cartilha ao ser construída tendo como foco a apresentação das práticas não farmacológicas para o público adolescente, teve um desenho baseado no perfil desse público, apontando a necessidade de ser uma tecnologia mais interativa.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional. Saúde do Adolescente. Promoção da Saúde. COVID-19.

Apoio financeiro: PIBITI-CNPq.

**RESUMO 005 - ALBUM SERIADO EDUCATIVO PARA ORIENTAÇÃO DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS NA PREVENÇÃO DA MORTALIDADE PERINATAL**Sabrina Bravim¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: sabrinabravim10@hotmail.com

Introdução: As taxas de mortalidade são fatores importantes para avaliar a qualidade de vida de uma população, indicando condições socioeconômicas e assistenciais às quais uma população está submetida, refletindo na qualidade da atenção à saúde das ações desenvolvidas. Dentre elas, destaca-se a mortalidade perinatal que está relacionada à qualidade da assistência à gestante e ao neonato. **Objetivo:** Elaborar um álbum seriado a ser utilizado como estratégia na orientação das práticas profissionais na prevenção da mortalidade perinatal. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo metodológico, descritivo, qualitativo, que foi realizado através de dados provenientes do projeto “DESIGUALDADES SOCIOESPACIAIS E MORTALIDADE PERINATAL: ANÁLISE DE ÓBITOS EVITÁVEIS PARA (RE)ORIENTAÇÃO DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA, ESPIRITO SANTO, BRASIL.” Sendo este, financiado através do edital FAPES/CNPq/Decit-SCTIE-MS/SESA Nº 03/2018 - PPSUS. A partir dos dados observados, o presente estudo foi construído através da etapa de caráter metodológico, onde se realizou a criação de um álbum seriado para orientação das práticas profissionais na prevenção da mortalidade perinatal. **Resultados:** A partir dos dados coletados elaborou-se uma síntese dos achados mais relevantes e baseando-se nestes desenvolveu-se a estruturação do álbum seriado contemplando as seguintes temáticas (O que é mortalidade perinatal?, Principais causas da mortalidade perinatal, Planejamento familiar, Atenção ao Pré-Natal, Boas práticas para a redução da mortalidade perinatal, Nutrição: fator de grande importância, Amamentação: cuidado de mãe). **Conclusão:** A relevância desse estudo consiste na magnitude de se utilizar tecnologias educacionais para promover conhecimento profissionais de saúde de forma efetiva que auxiliem a redução da mortalidade perinatal. A construção contribuirá não só para instruir os profissionais, como consistirá em uma possível ferramenta a ser utilizada em outras realidades.

Palavras-chave: Mortalidade perinatal. Estudos de validação. Tecnologia educacional.**Apoio financeiro:** PIBITI-CNPq.

**RESUMO 006 - FATORES CORRELACIONADOS A INTOLERÂNCIA AO EXERCÍCIO NA ALTA DE PACIENTES HOSPITALIZADOS POR COVID-19**

Gabriele Teixeira Braz de Souza¹, Lara Bourguignon Lopes¹, Mariane Colares¹, Roberta Ribeiro Batista Barbosa¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: roberta.batista@emescam.br

Introdução: Um importante marcador das consequências funcionais e incapacidades geradas pela COVID-19 após hospitalização é a tolerância ao exercício. Importantes limitações vêm sendo relatada por meses após a infecção, entretanto, faltam correlações com o perfil individual e clínico do indivíduo. **Objetivo:** Verificar a prevalência da intolerância ao exercício e sua correlação com o perfil sociodemográfico, clínico, de hospitalização e função física na alta de pacientes hospitalizados pela COVID-19. **Método:** Estudo transversal realizado com 52 pacientes internados por COVID-19 no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Espírito Santo. Coletou-se informações no momento da alta quanto ao perfil sociodemográfico, clínico e de hospitalização para as variáveis independentes. Para avaliar a força muscular periférica utilizou-se o Medical Research Council, e para força muscular respiratória, as pressões inspiratória e expiratória máximas, através de um manovacuômetro. Para a variável de desfecho, utilizou-se o Teste de Sentar e Levantar de 1 Minuto. Na análise dos dados utilizou-se o teste de Qui-Quadrado ou Exato de Fisher, Mann Whitney e a Correlação de Spearman, adotou-se nível de significância $p \geq 0,05$ para as análises. **Resultados:** : A prevalência da incapacidade do exercício na alta hospitalar por COVID-19 foi de 100%, e esteve correlacionada de maneira inversamente proporcional com grau de dispneia ($p 0,012$) e diretamente proporcional à força muscular inspiratória ($p 0,012$) e funcionalidade, sendo moderada nos domínios de autocuidado ($p 0,001$) e locomoção ($p 0,001$) e fraca nos domínios de mobilidade ($p 0,019$), controle de esfíncter ($p 0,006$) e score total da MIF ($p 0,01$) **Conclusão:** Os achados indicam a necessidade de ações preventivas ainda durante a internação e de reabilitação pós alta hospitalar a fim de promover maior autonomia e qualidade de vida a essa população.

Palavras-chave: COVID-19. Hospitalização. Tolerância ao exercício. Força muscular.

Apoio financeiro: PIBIC-FAPES.

**RESUMO 007 - PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA-ES**

Ana Clara dos Santos Pimentel¹, Júlia Junquilha Birchler¹, Leonardo Gomes da Silva¹, Vinícius Mengal².

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Doutorado em Ciências Fisiológicas pela Universidade Federal do Espírito Santo, UFES, Brasil.

Correspondência para: juliajunquilhob@gmail.com

Introdução: A lesão por pressão, pode atingir tecidos moles subjacentes, sobre proeminência óssea ou pode estar relacionada à utilização de dispositivo médico. Existem quatro estágios de classificação e a classificação não estádiável. No Brasil, a lesão por pressão é o terceiro tipo de acontecimento mais notificado pelos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) dos serviços de saúde. Portanto, é relevante a avaliação de risco para prevenir o aparecimento de lesões e tratamento adequado, a fim de evitar seu progresso. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes portadores de lesão por pressão internados em setores de internação. **Método:** Trata-se de um estudo de campo do tipo descritivo desenvolvido a partir de abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu num hospital filantrópico, localizado em Vitória, ES. A coleta se deu através de busca ativa e análise de prontuários, aonde foram, posteriormente, organizados e analisados no programa Microsoft Excel. **Resultados:** Foram analisados 32 prontuários. Dentre os indivíduos, prevaleceu pacientes do sexo masculino (62,5%), com idade 61 anos ou mais (65,62%), apresentando lesão por pressão em região sacral (75%), de estágio II (59,38%). Quanto à incompletude dos dados, referente às mensurações da lesão (62,5%), tecido no leito da lesão (43,75%), exsudato (93,75%) não constavam em prontuários. **Conclusão:** Constatou-se a necessidade de medidas profiláticas, frente ao perfil encontrado, a fim de prevenir o surgimento de lesão por pressão, através de implementação e acompanhamento de medidas protetivas, além de melhoria no processo de enfermagem no que tange aos registros.

Palavras-chave: Lesão por Pressão. Unidades de Internação. Prontuário Eletrônico do Paciente. Enfermagem. Incidência.

**RESUMO 008 - O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

João Vitor Nascimento Palaoro¹, Isabella Mariano Rodrigues ¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle²

1 Discente do curso de enfermagem pela Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM

2 Docente na Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Correspondência para: joapalaoro123@gmail.com

Introdução: A pandemia mundial decorrente do novo Coronavírus chegou aos diversos continentes, causando adoecimento e morte de milhares de pessoas, impactando e transformando a vida dos indivíduos que, diante da grave ameaça, foram obrigados a enfrentá-la com desgaste. Quando se refere à Saúde Mental, direciona-se o olhar para um campo da saúde polissêmico, plural, e diz respeito ao estado mental dos sujeitos e das coletividades, condições altamente complexas que vão além da ausência de doenças, nota-se que os profissionais de saúde vivenciam, cotidianamente, o desgaste emocional por terem de lidar com fatores estressores no ambiente de trabalho que se exacerbam em momentos de epidemias e pandemias. **Objetivo:** Analisar a saúde mental apresentados por profissionais de enfermagem de uma instituição filantrópica no Estado do Espírito Santo durante a pandemia COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa, realizado em uma instituição filantrópica do Espírito Santo no período de agosto de 2021 a agosto de 2022, com aplicação de um roteiro estruturado sobre obtenção de informações sobre avaliação da saúde mental, diagnóstico de doença mental, uso de tabaco e álcool em profissionais da enfermagem (enfermeiros e técnicos de enfermagem). **Resultados:** Foram coletados dados de 127 profissionais da enfermagem sendo a maior parte da amostra 93% profissionais técnicos de enfermagem, média de tempo e atuação 9 anos, 52% casados e 54,3% de setores de internação, 33,1% entrevistados afirmaram ter desenvolvido algum transtorno mental. **Conclusão:** Conclui-se, que, os profissionais da enfermagem que atuam na linha de frente, encontram-se em situações estressantes, o que acarreta uma sobrecarga maior de preocupação, trabalho, diante de tantas mortes e longos turnos de trabalho, esses profissionais que estão vivenciando essa pandemia estão mais propensos a desenvolver problemas psíquicos.

Palavras-chave: COVID-19. Saúde Mental. Enfermagem.

**RESUMO 009 - INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE C ENTRE PACIENTES DIABÉTICOS EM AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - ES**

Stella Fernandes Nassur¹, Anna Bárbara Scárdua Parreira¹, Maria Luísa Valiatti Zanotti¹, Mariana Poltronieri Pacheco¹, Mariana Furieri Guzzo¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: stella.nassur@edu.emescam.br

Introdução: A infecção pelo vírus da hepatite C (VHC) é uma doença insidiosa, marcada por processo inflamatório persistente, podendo cronicar em 60-85% dos casos. A transmissão ocorre principalmente via parenteral, por contato com sangue contaminado. É importante entender a associação da infecção por VHC com o Diabetes Mellitus (DM), pois os portadores deste distúrbio metabólico são frequentemente submetidos a intervenções médicas que os expõe a maior chance de contaminação. Diversos estudos também relacionaram o VHC como fator de risco para resistência insulínica, sendo necessário melhor esclarecimento da relação entre essas patologias. **Objetivo:** Avaliar a infecção pelo VHC entre pacientes diabéticos acompanhados em ambulatório de Endocrinologia e identificar os fatores de risco associados a essa infecção. **Método:** Pesquisa transversal e descritiva realizada em ambulatório de Endocrinologia por 1 ano, com aplicação de questionário e testagem para VHC. **Resultados:** 100 pacientes diabéticos participaram, dos quais 100% obtiveram resultado negativo para VHC. A maioria era mulher e de raça branca, com idade média de 58 anos. 26% dos pacientes sabiam o conceito de Hepatite C e 16% sabiam sua forma de transmissão. 86% tinham DM tipo 2, sendo 60% diagnosticados há mais de 10 anos. 48% realizavam insulino terapia e a maioria relatou descartar a agulha após seu uso. O histórico de cirurgias, procedimentos dentários e hospitalizações foi de 76%, 82% e 84%, respectivamente. A glicemia média foi 153.5 mg/dL, 78/95 (82,1%) dos pacientes apresentaram valores maiores ou iguais a 100 mg/dL e 53/86 (61,6%) tinham hemoglobina glicada acima de 7%. 7/62 (11,3%) apresentaram valores acima do limite superior para AST e 10/63 (15,8%) para ALT. **Conclusão:** Não foi possível encontrar associação entre VHC e DM, pois não houve amostra com resultado positivo para VHC. Apesar dos resultados negativos, sugerimos que o rastreio para VHC seja realizado nos pacientes com algum fator de risco.

Palavras-chave: Hepatite C. Diabetes Mellitus. Associação. Triagem.

Apoio financeiro: PIBIC-EMESCAM.

**RESUMO 010 - CARDIOTOXICIDADE INDUZIDA POR QUIMIOTERÁPICOS: IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES DE ALTO RISCO E AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA**

Larissa Vittoraci Bernardi¹, Luana Tamara Pescuite¹, Luiza Handere Lorencini¹, Roberto Ramos Barbosa¹, Yasmim Batista Oliveira¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: vittoraci.larissa@gmail.com

Introdução: Embora o benefício clínico da terapia antineoplásica seja inegável, alguns desses fármacos podem aumentar o risco de cardiotoxicidade. A escassez de estudos na literatura somado à carência da identificação precoce de pacientes com alto risco prejudica o manejo adequado e resulta em prognóstico desfavorável a estes pacientes. **Objetivo:** Identificar pacientes considerados de alto risco para cardiotoxicidade induzida por quimioterápicos em câncer de mama com doxorubicina e/ou ciclofosfamida no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método:** Estudo longitudinal retrospectivo descritivo, produzido através da análise dos prontuários de pacientes diagnosticados com câncer de mama em acompanhamento. A população incluiu pacientes submetidos a protocolo quimioterápico, com doxorubicina e/ou ciclofosfamida entre janeiro de 2018 a julho de 2022. Foram considerados de alto risco: dose cumulativa, sexo feminino, idade > 65 anos, falência renal, radioterapia prévia ou concomitante, quimioterapia concomitante e comorbidades prévias. A ocorrência de cardiotoxicidade foi definida segundo o Instituto Nacional de Saúde (NIH). **Resultados:** 523 pacientes incluídos no estudo, 100% do sexo feminino. Destes, foram selecionados 220 segundo critérios de inclusão e exclusão, sendo 35 (15,9%) de alto risco para cardiotoxicidade. A idade média foi 52,4 anos, 36 (16,4%) acima dos 65. A prevalência de hipertensão foi 94 (42,7%), diabetes 40 (18,2%), tabagismo 13 (5,9%) e ex-tabagismo 21 (9,5%). Vinte (9,0%) tinham dislipidemia, 1 (0,4%) doença renal crônica e 1 (0,4%) infarto agudo do miocárdio prévio. Onze (5,0%) foram identificadas com cardiotoxicidade. **Conclusão:** Apesar da eficácia contra neoplasias, as antraciclinas podem ocasionar danos cardiovasculares, com risco acentuado mediante presença de fatores de risco. Uma pequena parcela foi identificada com cardiotoxicidade induzida por quimioterápicos. O conhecimento acerca dos pacientes de alto risco de cardiotoxicidade deve direcionar os protocolos de seguimento cardiológico em cada país ou região.

Palavras-chave: Antraciclinas. Câncer de mama. Cardiotoxicidade. Insuficiência cardíaca. Quimioterápicos.

**RESUMO 011 - ZIKA VÍRUS: IMPACTO DAS DESIGUALDADES NA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA - ES, BRASIL, 2016-2020**

Esthefany Pereira Estevam¹, Jussara de Azevedo Pereira¹, João Batista Francalino da Rocha², Italla Maria Pinheiro Bezerra¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). Santo André- SP, Brasil.

Correspondência para: esthefany.estevam.epe@gmail.com

Introdução: Nas últimas décadas em decorrência do acúmulo de milhões de habitantes em diversas cidades, a vulnerabilidade social pode ter contribuído para o aumento do número de casos de Zika vírus (ZIKV). Um fator que vem contribuindo é a fácil adaptação do mosquito transmissor ao ambiente urbano, que em decorrência da aglomeração gera uma quantidade significativa de criadouros artificiais, tais como água parada e lixo acumulado. **Objetivo:** Analisar a distribuição espacial dos casos de ZIKV na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) do estado do Espírito Santo, Brasil, de 2016-2020. **Método:** Estudo ecológico, retrospectivo, de dados secundários do Sistema Nacional de Vigilância de Agravos de Notificação (SINAN) sobre ZIKV, da RMGV, Espírito Santo, Brasil, 2016 a 2020. **Resultados:** Na RMGV, Espírito Santo, de 2016 a 2020, foram notificados 3.694 casos de infecção por ZIKV, assim distribuídos: 2.268 (61,56%) casos 2016, 309 (8,39%) em 2017 e 296 (8,03%) em 2018, 707 (19,19%) em 2019 e 104 (2,82%) em 2020. Em relação a percentual de casos confirmados por município da RMGV, entre 2016 e 2020, Vitória foi responsável por um maior percentual de casos confirmados, 42,6%. Fundão confirmou o menor percentual de casos, 0,1%, seguido de Viana, 1,7%. Na leitura a cada ano, percebeu-se que o município de Vitória apresentou o maior percentual de casos confirmados de ZIKV, em 2016, 51,0%, e em 2020, 89,4%, seguido de Vila Velha, 40,3% (2017) e 29,8% (2019) e Serra, 23,3% (2018). **Conclusão:** A análise mostrou uma tendência decrescente significativa de casos de ZIKV na RMGV, com prevalência no sexo feminino. Observou-se diferenças territoriais de ZIKV, comparados os municípios que compõe a região Metropolitana, Vitória apresentou a maior concentração de casos por ano, acompanhada por Vila Velha, Cariacica e Serra, no entanto, a distribuição por características, se modifica por variável e categorias analisadas.

Palavras-chave: Perfil Epidemiológico. Infecção por Zika vírus. Determinantes sociais da saúde. Epidemiologia. Políticas públicas.

Apoio financeiro: PIBIC-FAPES.

**RESUMO 012 - ASSOCIAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS PSICOSSOCIAIS DOS PACIENTES ASSISTIDOS NO SETOR DE TRAUMATO-ORTOPEDIA DA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Rômulo Braga Amorim de Faria¹, Bruno Faluba Petronilho¹, Eder Antônio Ribeiro Carneiro¹, Priscila Rossi de Batista².

1 Acadêmico de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: pri.ftp@gmail.com

Introdução: A dor crônica contribui para a piora da qualidade do sono, para manifestação de sinais de ansiedade, depressão e piora da qualidade de vida. **Objetivo:** Investigar a associação entre características psicossociais e sociodemográficas dos pacientes assistidos no setor de Traumato-ortopedia da Clínica-escola de Fisioterapia de uma Instituição Filantrópica. **Método:** Estudo transversal observacional, cujos dados foram coletados entre agosto de 2021 a março de 2022. Foram coletados os dados sociodemográficos e relacionados à saúde e doença em geral, seguida dos questionários: PDQ; para mensurar a incapacidade da dor, BAI; para mensurar a ansiedade, BDI-II; para mensurar a depressão, TAMP; para mensurar a cinesiofobia, além do B-PCS; para mensurar a catastrofização da dor. Os dados foram analisados de forma descritiva e inferencial, sendo $p < 0,05$ considerado estatisticamente significativo. **Resultados:** 33 indivíduos formaram a amostra final, idade média de $46 \pm 14,9$ anos, maioria do sexo feminino (63,6%). As taxas para incapacidade estavam elevadas ($72 \pm 36,5$ pontos), bem como, a maior parte da amostra estudada demonstrou ter ansiedade (56%), cinesiofobia (68,8%) e pensamentos catastróficos (64,0%). Contudo, a 76% não apresentaram ter sinais depressivos. Os pacientes com alta incapacidade causada pela dor demonstraram a presença da ansiedade ($BAI \geq 10$: $82,6 \pm 31,4$, $p = 0,016$), pensamentos catastróficos sobre a dor ($B-PCS \geq 30$: $78,9 \pm 30$, $p = 0,016$) e cinesiofobia ($TSK \geq 37$: $75,8 \pm 37,6$, $p = 0,768$). Porém, os pacientes com incapacidade não demonstraram ter depressão ($BDI-II < 14$: $65,6 \pm 39,2$ vs $BDI-II \geq 14$: $37 \pm 9,9$, $p = 0,381$). **Conclusão:** A relação dos aspectos psicossociais e com as características sociodemográficas e de saúde e doença revelam a característica multifatorial da dor crônica predizendo mais incapacidade gerada pela dor, influenciando assim, o dia a dia do paciente reduzindo a qualidade de vida, o que afeta diretamente as relações sociais no ambiente comunitário/social.

Palavras-chave: Dor crônica. Modelo Biopsicossocial. Qualidade de vida.

Apoio financeiro: PIBIC-FAPES.

**RESUMO 013 - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, COMPORTAMENTAL E GINECO-OBSTÉTRICO DE PUÉRPERAS ASSISTIDAS POR UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE VITÓRIA-ES**

Camila Vieira Rodrigues Lima¹, Mylena Machado Gomes¹, Sthéfany Silva Lyra¹, Glenda Pereira Lima Oliveira¹, Gracielle Pampolim^{1,2}, Roberta Ribeiro Batista¹.

1 Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo. Brasil.

2 Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Uruguiana, RS, Brasil.

Correspondência para: sthefany.lyra@edu.emescam.br

Introdução: O período puerperal compreende desde a dequitação da placenta até, em média, seis semanas de pós-parto. Durante o puerpério há chances maiores de ocorrer eventos clínicos inesperados, que podem ser influenciados tanto por questões psicológicas e sociais, quanto por relações pessoais e familiares, bem como por mudanças na função e desejo sexual e na autopercepção da própria imagem. **Objetivo:** Verificar o perfil sociodemográfico, comportamental e gineco-obstétrico de puérperas assistidas por uma maternidade pública de Vitória-ES. **Método:** Estudo transversal, realizado com 65 puérperas em uma maternidade pública. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas com questionário estruturado e os dados foram analisados de forma descritiva. **Resultados:** O perfil encontrado da maioria consiste em mulheres de idade entre 20 e 24 anos, pardas, com companheiro, ensino médio completo, evangélicas e praticantes da religião, sem vínculo empregatício, com moradia própria e economicamente classificadas como C2 pela ABEP. As características comportamentais trazem como predomínio mulheres sem vícios (etilismo, tabagismo ou drogas ilícitas) e sem prática de atividades físicas e de lazer. O perfil gineco-obstétrico foi composto por mulheres que, em sua maioria, não tiveram histórico ou ideação de aborto, possuíam outros filhos, sem doenças gestacionais, com partos por via vaginal, realizaram mais de 6 consultas de pré-natal na UBS e autoavaliação da saúde positivamente. A minoria delas foi orientada sobre aleitamento materno, fisioterapia na gestação, métodos para alívio da dor, violência obstétrica e depressão pós-parto. A maioria recebeu informações acerca do tipo de parto e relatou desejo de amamentar. **Conclusão:** Observa-se a profunda importância de um atendimento individualizado, humanizado e de qualidade, pois, aliado ao conhecimento da paciente e os fatores associados, pode-se obter embasamento das singularidades de cada mulher durante essa nova fase da sua vida.

Palavras-chave: Puerpério. Análise Comportamental Aplicada. Serviços de Saúde Materno-Infantil.

**RESUMO 014 - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA POR CÂNCER COLORRETAL EM UM HOSPITAL DE ENSINO**

Ana Beatriz Parma Marçal¹, Ana Carolina Cau¹, Fernando Henrique Rabelo Abreu dos Santos¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Correspondência para: anabparma@gmail.com

Objetivo: Traçar perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes submetidos a cirurgias colorretais por câncer num hospital de ensino entre 2010 e 2019, e estimar fatores relacionados à alta e reinternação. **Método:** Estudo transversal, retrospectivo, analítico, com coleta, processamento e análise de dados de pacientes submetidos a procedimentos colorretais no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, que atende pacientes da rede pública e privada. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer substanciado nº 4.167.383. **Resultados:** Foram incluídos dados de 350 pacientes. Observou-se predomínio de pacientes entre 45 e 75 anos (72,3%), sexo feminino (53,7%), pardos (71,1%), com companheiro (53,7%), e atendidos pelo SUS (88,9%). A maioria dos procedimentos foi eletiva (78,3%), com predomínio de tumores do cólon ascendente. Os pacientes em sua maioria não realizaram ostomia. Aproximadamente 46% dos indivíduos analisados apresentavam metástase, e 80% dos casos tiveram margens cirúrgicas livres. Comparando as variáveis sociodemográficas e clínicas ao motivo da alta e à reinternação pós-operatória, sugere-se que desfechos desfavoráveis se associam ao caráter da cirurgia ($p < 0,01$) e à situação conjugal ($p < 0,01$). **Conclusão:** O presente estudo sugere haver maior mortalidade em pacientes sem companheiro e submetidos à cirurgia de urgência, bem como maior tempo de internação no último grupo. Esse resultado é importante gerador de dados para melhoria da gestão hospitalar, e para o estabelecimento de políticas que oportunizem o rastreio e o tratamento precoce para esse agravo de saúde.

Palavras-chave: Câncer colorretal. Perfil epidemiológico. Tempo de internação. Estado civil. Cirurgia.

**RESUMO 015 - COMPARAÇÃO DE DOIS MODELOS DE RISCO NA PREDIÇÃO DE LESÃO RENAL AGUDA INDUZIDA POR CONTRASTE APÓS CATETERISMO CARDÍACO E INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA**

Izabela Bernardes Muniz², Mário José Costa Bazzarella², Roberto Ramos Barbosa^{1,2}, Sabrina Paiva Tavares Pereira².

1 Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

2 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: costabazzarella1997@gmail.com

Introdução: A lesão renal aguda induzida por contraste (LRA-IC) é definida como aumento de 0,3mg/dL ou de 50% nos níveis de creatinina sérica, 48 a 72 horas após o procedimento, em comparação aos valores basais, na ausência de etiologia alternativa. A incidência em pacientes submetidos a intervenção coronária percutânea (ICP) ou cineangiogramia coronária (CAG) varia de 3 a 19%, de acordo com o perfil de risco do paciente. Existem diversos modelos preditivos de LRA-IC, o Escore de Risco de Mehran (ERM) demonstrou ser clinicamente útil, porém pouco utilizado na prática. Poucos estudos avaliaram o valor preditivo da razão volume de contraste utilizado/clearance de creatinina (V/ClCr) para o risco de LRA-IC pós ICP ou CAG.

Objetivo: Comparar a relação V/ClCr e o ERM na predição de LRA-IC. **Método:** Estudo retrospectivo observacional unicêntrico que incluiu pacientes internados, com creatinina basal $\geq 1,3$ mg/dL ou história de insuficiência renal crônica, em observação por pelo menos 48 horas após realização de CAG e/ou ICP. Curvas ROC foram traçadas, de forma a determinar a acurácia dos métodos na predição da LRA-IC.

Resultados: Foram incluídos 102 pacientes e o desfecho LRA-IC ocorreu em 24,7% dos pacientes quando ERM ≥ 6 , em 32,7% quando ERM ≥ 10 e em 57,8% quando ERM ≥ 15 . Através da relação V/ClCr, ocorreu o desfecho em 28,7% dos pacientes com V/ClCr ≥ 2 , 29,8% com V/ClCr ≥ 3 e 34,3% com V/ClCr ≥ 5 . Curvas ROC demonstraram área sob a curva com moderada capacidade preditora para o ERM (0,7) e reduzida/limítrofe para V/Cl (0,6). **Conclusão:** O ERM demonstrou maior acurácia na predição de LRA-IC quando comparado ao V/ClCr, todavia ambos apresentaram valores próximos. Os pontos de corte mais capazes de afastar o desfecho foram <6 para o ERM e <2 para V/ClCr.

Palavras-chave: Lesão renal aguda. Meio de contraste. Intervenção coronária percutânea. Cateterismo cardíaco. Medição de risco.

Apoio financeiro: PIBIC-FAPES.

**RESUMO 016 - HEMORRAGIA TRAUMÁTICA: UMA CAUSA DE ÓBITO POTENCIALMENTE EVITÁVEL**

Emily Faé Ginelli¹, Giovanni Secchin Duarte Rodrigues¹, Gabriela Correa Cardoso¹, Simone Karla Apolonio Duarte¹, Lúcia Helena Sagrillo Pimassoni¹, Caio Duarte Neto¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: emily.ginelli@edu.emescam.br

Introdução: O sangramento pós-traumático não controlado é a principal causa de morte entre pacientes vítimas de causas externas. No Brasil, em 2019, dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação registraram a mortalidade por causas externas como 10,58% do total de óbitos e no estado do Espírito Santo essa porcentagem foi 13,49%. **Objetivo:** Avaliar vítimas de choque hemorrágico traumático assistidas na Rede de Urgência e Emergência da Região Metropolitana da Grande Vitória - ES. **Método:** Estudo observacional coorte prospectivo de vítimas de trauma com choque hemorrágico. As variáveis sob estudo foram analisadas por meio da estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** Dos 57 pacientes atendidos na Rede do Trauma com diagnóstico de choque hemorrágico, 30 pacientes (52,6%) necessitaram de internação hospitalar, 7 vítimas (12,3%) receberam suporte em Unidade de Tratamento Intensivo. A incidência de óbito foi de 7%. A maioria era do sexo masculino (68,4%), idade média de 48 (± 21 anos) e residência em Cariacica (28,1%). Dos atendimentos, 52,6% foram durante a semana e 52,6% no turno diurno. O tipo de ocorrência mais prevalente foi queda (54,4%), a principal classificação de prioridade foi moderada/amarelo (70,2%), a gravidade presumida médico regulador não crítica (73,7%) e 93% receberam atendimento pré-hospitalar pela equipe de suporte básico de vida. Os fatores associados a internação hospitalar nas vítimas de choque hemorrágico traumático ($p < 0,05$) foram o trauma domiciliar, o uso de medicamentos, procedimentos avançados em via aérea, politrauma, trauma maior, uso de exames laboratoriais e de hemotransfusão. Média da frequência cardíaca 94 batimentos por minuto e excess base - 4, resultaram em associação com internação hospitalar. **Conclusão:** As vítimas de choque hemorrágico traumático são homens, adultos, que sofreram trauma domiciliar, caracterizado como politrauma e trauma maior, com necessidade de hemotransfusão no ambiente hospitalar. A maioria das vítimas foi internada e a minoria precisou de suporte em Unidade de Tratamento Intensivo. A incidência de óbito foi de 7%.

Palavras-chave: Emergência. Trauma. Choque Hemorrágico. Óbito. Internações.

Apoio financeiro: PIBIC-FAPES.

**RESUMO 017 - VIOLÊNCIA PERPETRADA POR PARCEIRO ÍNTIMO ENTRE PUÉRPERAS ASSISTIDAS POR UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE VITÓRIA-ES**

Glenda Pereira Lima Oliveira¹, Júlia Rezende Scheidegger¹, Isadora Pirschner Lopes¹, Gracielle Pampolim^{1,2}, Luciana Carrupt Machado Sogame¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Uruguaiana, RS.

Correspondência para: glenda.oliveira@edu.emescam.br

Introdução: A violência contra a mulher perpetrada pelo parceiro íntimo engloba ações de caráter sexual, físico ou psicológicos que possam causar danos a curto e longo prazo. A maioria dos ataques acontecem em ambiente domiciliar, durante o relacionamento, e podem ser marcados por agressividade física, coibição social, constrangimentos e controle psicológico. **Objetivo:** Verificar a prevalência e os tipos de violência perpetradas pelo parceiro íntimo entre puérperas assistidas por uma maternidade pública de Vitória-ES. **Método:** Estudo transversal, realizado com 65 puérperas em uma maternidade pública de Vitória-ES. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas para caracterização da amostra, e aplicação do questionário *World Health Organization - Violence Against Woman Study* para identificar as tipologias e a prevalência da violência contra a mulher. Os dados foram analisados de forma descritiva. **Resultados:** A prevalência de violência ao longo da vida entre as puérperas foi de 47,7%; 9,2% sofreram violência no último ano antes da mulher saber que estava grávida e 10,8% durante a gravidez. Observou-se que a violência psicológica foi a de maior predomínio entre as tipologias em todos os três períodos analisados, com 46,2%, 9,2% e 9,2%, respectivamente. Seguida das violências física, com prevalência de 26,2%, 3,1% e 1,5%, e sexual, com 16,9%, 4,6% e 3,1%, na ordem dos períodos citados anteriormente. **Conclusão:** Esses achados expõem a suscetibilidade das mulheres em relação a violência perpetrada por seus parceiros íntimos e reforça a necessidade de desenvolver estratégias de saúde para melhorar o embate desse problema, tais como a adoção de medidas efetivas para o enfrentamento, cumprimento rigoroso das leis vigentes e capacitação dos profissionais da saúde para abordagem da vítima.

Palavras-chave: Período pós-parto. Violência contra a mulher. Violência doméstica. Violência por parceiro íntimo.

Apoio financeiro: PIBIC-FAPES.

**RESUMO 018 - SUPORTE SOCIAL EM TEMPOS DE COVID-19: PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS ASSISTIDAS POR UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE VITÓRIA-ES**

Isabela Ortelan¹, Lorena Balbi¹, Meury Gomes¹, Roberta Ribeiro Batista², Gracielle Pampolim³.

1 Discentes do curso de graduação em fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM, Vitória/ES

2 Docente do curso de graduação em fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM, Vitória/ES

3 Docente do curso de graduação em fisioterapia da Universidade Federal Do Pampa-UNIPAMPA, Bagé/RS

Correspondência para: meurygcas@gmail.com

Introdução: O suporte social pode ser conceituado como uma rede de apoio de grande importância para o indivíduo, tendo em vista que ele fornece uma percepção de cuidado e proteção muito almejados por grande parte da população, em especial pelas puérperas que, diante das mudanças pelas quais são submetidas durante o período gravídico, consideram esse suporte como sendo de extrema relevância. Entretanto, a literatura mostra que essas mulheres tendem a notar uma mudança quanto ao contato social durante essa fase de grande transição em suas vidas. Outrossim, no puerpério, há uma maior necessidade de suporte social, uma vez que a mulher está em uma nova fase da vida, com mudanças biológicas, sociais e mentais. É nesse período que ela está mais suscetível a desenvolver depressão pós-parto e o suporte social é indispensável para lidar com essa demanda, ofertando, assim, o sentimento de segurança e zelo, principalmente vindo de familiares, amigos e parceiro íntimo. **Objetivo:** Analisar a percepção do suporte social na vida das puérperas assistidas por uma maternidade pública de Vitória-ES, durante o isolamento pelo Covid-19. **Método:** Estudo transversal, realizado com 65 puérperas em uma maternidade pública de Vitória-ES. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas para caracterização da amostra, com aplicação do questionário Medical Outcomes Study (MOS), composto por 19 questões para avaliar as 5 dimensões do suporte social (interação social, apoio afetivo, apoio emocional, apoio de informação e apoio material). **Resultados:** Foram incluídas neste estudo exatamente 65 mulheres, sendo a idade predominante de 20 a 24 anos (30,8%), consideradas pelo IBGE adultas jovens. No que tange o score total do suporte social percebido, é notório que mais de 1/3 das mulheres relataram baixo suporte social em cada dimensão do questionário, o que representa 36,9%. **Conclusão:** O suporte social percebido entre as puérperas durante a pandemia por COVID-19 aumentou nas dimensões de interação social, apoio afetivo e apoio emocional, mas se manteve estável nas dimensões de apoio de informação e apoio material.

Palavras-chave: Apoio Social. Infecções por Coronavírus. Período Pós-Parto.

**RESUMO 019 - MORTALIDADE POR CÂNCER COLORRETAL EM UM ESTADO BRASILEIRO: UM PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE 2006 A 2018**

Ana Paula Ribeiro Perini¹, Juliana Suave Mayrink¹, Fernando Henrique Rabelo Abreu dos Santos¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: julianamayrink98@gmail.com

Introdução: O Câncer Colorretal (CCR) representa a terceira maior incidência entre todas as neoplasias malignas no mundo. Vários são os fatores relacionados com o desenvolvimento e mortalidade do CCR, os quais foram explorados neste trabalho. **Objetivo:** Avaliar o perfil dos pacientes que faleceram por CCR no estado do Espírito Santo (ES) entre os anos de 2006 e 2018. **Método:** Estudo observacional transversal analítico, com análise de dados de Declarações de Óbito (DO) disponíveis no DATASUS, além de dados relativos à renda per capita dos municípios. Para a análise dos dados foram utilizados a representação de média, mediana e desvio padrão, para comparação de dados foi utilizado teste de qui-quadrado. **Resultados:** A frequência de óbitos por CCR em mulheres foi ligeiramente maior, a maioria da população declarada era da raça branca, estado civil casado, na faixa etária de 45-75 anos, com 1 a 3 anos de estudo. Os municípios com maior registro de óbitos por CCR foram Vitória, Cachoeiro de Itapemirim e Vila Velha. A região Metropolitana detém a menor porcentagem de coincidência entre região de residência e região de ocorrências de óbitos, o que permite inferir possíveis movimentos migratórios entre as regiões de saúde, em busca de melhor suporte. A não coincidência de região de residência e ocorrência de óbito foi maior na região do estado que possuía maior Produto Interno Bruto (PIB) per capita. **Conclusão:** Foi possível inferir que a população do estado do ES carece de mais unidades de suporte oncológico e melhor distribuição geográfica destes serviços.

Palavras-chave: Mortalidade. Câncer Colorretal. Epidemiologia.

**RESUMO 020 - FATORES ASSOCIADOS À INCAPACIDADE FUNCIONAL PARA ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DE VIDA DIÁRIA EM IDOSOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Sara Araujo Pedro¹, Ana Karoline Soave Bergamim¹, Caroline Peterle Modolo dos Santos¹, Gracielle Pampolim², Luciana Carrupt Machado Sogame¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Uruguaiana, RS.

Correspondência para: saraaraujo.ecda@gmail.com

Introdução: A expansão da longevidade no Brasil permitiu o crescimento proporcional no número de idosos. Entretanto, este envelhecimento pode ser marcado por agravos crônicos e até incapacitantes, implicando na busca pelos fatores que influenciam a dependência funcional dos idosos. **Objetivo:** Analisar os fatores associados à dependência funcional para atividades instrumentais de vida diária (AIVD) em idosos de uma Unidade de Saúde da Família (USF) de Vitória - ES. **Método:** Estudo transversal em uma USF de Vitória/ES com amostra sistemática de 241 idosos. Coletou-se por meio de questionário semiestruturado as características sociodemográficas, comportamentais, e as condições de saúde dos idosos. Avaliou-se o risco de queda, qualidade de vida e AIVD com os instrumentos: escalas de Tinetti, Lawton e Brody e Questionário de Qualidade de Vida SF-36, respectivamente. Realizou-se análise bivariada (Qui-quadrado) e análise multivariada através de Regressão Logística Binária considerando o método Forward. **Resultados:** A prevalência de dependência funcional para AIVD encontrada foi de 34%. Na análise bivariada, a dependência funcional para as AIVD mostrou-se associada com idade, estado civil, prática de atividade de lazer, prática de atividade física, restrição ao lar, polifarmácia, multimorbidade, risco de queda, sintomas depressivos e qualidade de vida. Pela análise multivariada, os idosos que possuíam maiores chances de apresentarem dependência funcional para AIVD foram os idosos que possuíam companheiro ($p = 0,037$), que não praticavam atividade de lazer ($p = 0,015$), que eram restritos ao lar ($p < 0,001$) e que percebiam a qualidade de vida como regular ou negativa ($p < 0,001$). **Conclusão:** Faz-se necessário o conhecimento da população de idosos do território, a estratificação de risco clínico-funcional e o manejo adequado das suas necessidades por estrato de risco. Promovendo, assim, um envelhecimento ativo e saudável e atenção integral à pessoa idosa de acordo com a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.

Palavras-chave: Idosos. Idoso fragilizado. Atividades cotidianas. Estratégia Saúde da Família.

**RESUMO 021 - LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES GERIÁTRICOS INTERNADOS COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19 E ASSOCIAÇÃO COM MORTALIDADE HOSPITALAR**

Júlia Magalhães Monteiro¹, Júlia Andrade Rodrigues Alves², Caroline Maffei Spinassé², Renato Lírio Morelato³.

1 Estudante de Medicina de Iniciação Científica - PIBIC- FAPES. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, ES, Brasil

2 Estudante de Medicina de Iniciação Científica - PIVIC Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, ES, Brasil

3 Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Programa de Residência Médica em Geriatria

Correspondência para: juliamagalhaessm@gmail.com

Introdução: Em dezembro de 2019, um novo coronavírus - o SARS-CoV-2, causador de infecção grave pulmonar, foi identificado em Wuhan, China. A lesão renal aguda (LRA) é uma complicação comumente conhecida da COVID-19 e tem sido associada ao aumento da morbidade e mortalidade, principalmente em pacientes geriátricos. **Objetivo:** Avaliar a presença de LRA em pacientes com 60 anos ou mais internados com as formas grave ou crítica de COVID-19, em enfermaria e unidade de terapia intensiva (UTI) e sua associação com mortalidade hospitalar. **Método:** Estudo observacional, do tipo coorte histórica de pacientes com 60 anos ou mais de idade internados em enfermaria e UTI, destinados à pacientes graves e críticos com COVID-19, diagnosticados através RT-PCR para SARS-CoV-2, em amostras de nasofaringe, no hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Internados no período de 01/04/2020 a 30/04/2021. Lesão renal aguda foi classificada segundo critérios KDIGO, nível 1A de Evidência. A gravidade da COVID-19 foi caracterizada em pacientes graves e críticos, segundo WU Z e cols. (2020). **Resultados:** Incluiu-se 398 pacientes com idade igual/superior a 60 anos (40,38%) - do total de 897 pacientes internados com COVID-19. Duzentos e vinte pacientes apresentaram LRA (55,3%). Ocorreram 125 óbitos (31,4%); Desses, 112 (89,6%) ocorreram em pacientes com LRA. De 398 pacientes incluídos na amostra, 208 necessitaram internação em UTI (52,3%) e 220 desenvolveram LRA (55,3%), com 58,3% (60/103), 72,7% (16/22) e 87,4% (83/95) em estágios 1, 2 e 3, respectivamente ($p = 0,01$). Setenta e três pacientes com LRA (33,2%) necessitam de tratamento dialítico, sendo a maioria em estágio 3 (91,89%). Cinquenta e quatro pacientes em tratamento dialítico faleceram (73,9%). **Conclusão:** A LRA apresentou alta frequência e associação importante com mortalidade nos pacientes desta faixa etária.

Palavras-chave: Lesão renal aguda. Covid-19. Idosos. Mortalidade hospitalar.

Apoio financeiro: PIBIC-FAPES.

**RESUMO 022 - PREVALÊNCIA DA SARCOPENIA EM PACIENTES CIRRÓTICOS DO AMBULATÓRIO DA SANTA CASA DE VITÓRIA**

Carolina Pretti Tumang de Andrade¹, Lara Ferrari Dalcumune¹, Núbia Mesquita Fiorese¹, Livia Zardo Trindade², Felipe Bertollo Ferreira², Mariana Poltronieri Pacheco².

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória, Brasil

2 Departamento de Gastroenterologia e Hepatologia, Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória, Brasil

Correspondência para: carolina.pandrade@edu.emescam.br

Introdução: Sarcopenia é uma síndrome caracterizada por perda progressiva e generalizada de massa e força muscular, observada em diferentes graus em pacientes com afecções crônicas diversas. Nos cirróticos reflete uma desnutrição proteico-energética por desequilíbrio metabólico de proteínas, e associa-se ao pior prognóstico e redução da sobrevida pós transplante hepático. **Objetivo:** Avaliar a distribuição epidemiológica da sarcopenia nos pacientes cirróticos do ambulatório da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES, buscando sua associação com a função hepática e complicações. **Método:** Estudo transversal, epidemiológico e unicêntrico. Aplicou-se um questionário aos pacientes e mediu-se a força de preensão manual (*hand grip*) com o auxílio de um dinamômetro, sendo realizadas 3 medidas intervaladas durante 3 segundos cada. **Resultados:** A população total foi de 64 pacientes cirróticos, sendo a média de idade 58 anos e a etiologia mais prevalente o álcool. Definiu-se a presença de sarcopenia a partir de dois valores de referência: com base no ponto de corte 1, a sarcopenia foi identificada em 33 pacientes (51,6%); pelo ponto de corte 2, 23 (35,9%) eram sarcopênicos. O estudo evidenciou que, dentre os parâmetros observados, houve associação entre o sexo feminino e a sarcopenia nos dois pontos de corte. Além disso, notou-se que pacientes com pontuação de 15 ou mais no Modelo para Doença Hepática Terminal (MELD) tiveram mais sarcopenia no ponto de corte 2. O estudo evidenciou que não houve associação entre a presença de sarcopenia e o evento de complicações da cirrose na população estudada. **Conclusão:** Em nossa casuística, obtivemos uma variação de sarcopenia entre 35-52% pelo *hand grip*, o que teve relação com o MELD mais elevado, podendo demonstrar associação com piores desfechos clínicos. Dessa forma, concluiu-se que a presença de sarcopenia nos cirróticos pode estar ligada a fatores prognósticos, e deve ser valorizada como dado clínico no manejo destes pacientes.

Palavras-chave: Cirrose. Sarcopenia. Prognóstico.

**RESUMO 023 - ANÁLISE DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL NOTIFICADAS POR COVID-19 EM VITÓRIA, ES, BRASIL**

Julia Matias de Alcântara¹, Lais Rodrigues Martins, Mariana Porto de Souza, Priscilla Rocha Araújo Nader¹.

1 - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: priscila.araujo@emescam.br

Introdução: Um surto de doença respiratória incomum no final de dezembro de 2019, em Wuhan, na China, chamou a atenção das autoridades mundiais de saúde. A causa básica era um novo vírus de alta transmissibilidade identificado como um novo Coronavírus. Observou-se que a disseminação do vírus no Brasil é alta e um dos aspectos importantes da pandemia é o fato do país possuir um elevado número de mortes maternas. Por isso, as mulheres em idade fértil, incluindo as gestantes, requerem uma atenção especial. **Objetivo:** Analisar o perfil sociodemográfico e clínico-epidemiológico dos casos notificados suspeitos/vazio, descartados e confirmados de COVID-19 em mulheres de idade fértil, gestantes e casos que evoluíram a óbito e a qualidade dos dados inseridos no sistema “PAINEL COVID-19 ESPÍRITO SANTO” no município de Vitória, ES, Brasil, no ano de 2020. **Método:** Ecológico, transversal, descritivo, de série temporal, de abordagem quantitativa com utilização de dados secundários extraídos do CVS do sistema eletrônico “PAINEL COVID-19 ESPÍRITO SANTO” da Vigilância em Saúde do Espírito Santo do ano 2020. **Resultados:** Os dados mostram que, no geral, o perfil sociodemográfico da população de estudo são de mulheres de 30 a 39 anos (35,19%), pardas (31,59%) e com ensino médio completo (26,59%). É possível observar que o critério de confirmação mais utilizado nos casos confirmados e descartados foi o laboratorial com 89,05% dos casos e 96,29% dos casos respectivamente. Já nos casos suspeitos o critério mais utilizado foi o clínico representado 66,94% dos casos. **Conclusão:** As variáveis clínicas evidenciam que os sinais e sintomas predominantes foram febre, dificuldade respiratória, saturação de oxigênio abaixo de 94% e tosse. Enquanto as comorbidades cardiovasculares e obesidade foram as mais prevalentes. A presença de variáveis de preenchimento obrigatório contribui para a completude dos dados, ao mesmo modo que a presença de variáveis que exigem grande subjetividade acarretam na incompletude e/ou inconsistência dos dados.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus. Saúde da Mulher. Gestantes. Notificação de doenças. Monitoramento epidemiológico. Qualidade dos dados.

**RESUMO 024 - PREVALÊNCIA DA SÍNDROME METABÓLICA EM ADOLESCENTES UTILIZANDO DIFERENTES CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Patricia Casagrande Dias de Almeida¹, Juliana Peterle Barbosa¹, Luiza Zanoni Barbi¹, Iara Barcelos Sperandio¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: julianapeterle@hotmail.com

Objetivo: Identificar a prevalência da síndrome metabólica em adolescentes utilizando critérios já existentes, como o de Cook e o da IDF a criação de um novo critério diagnóstico mais eficiente, com a substituição da glicemia pelo índice HOMA-IR e a circunferência da cintura pela relação cintura-altura (RCE). **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal em que a população de referência incluiu adolescentes entre 10 e 14 anos, matriculados em escolas da Rede Pública Estadual de Ensino da Região Metropolitana da Grande Vitória - ES, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos avaliados e seus representantes legais. **Resultados:** Utilizando os novos índices do Novo Critério é possível concluir que as substituições dos índices aumentam muito a prevalência da síndrome, quando a substituição é isolada ou associada, independente do critério utilizado. O Novo Critério proposto identificou número intermediário de casos, por ter retirado o valor baixo de triglicerídeos utilizados no critério de Cook (que aumenta o número de casos) e retirado a pressão arterial com valores para adultos do critério IDF (que diminui o número de casos). **Conclusão:** Não está claro qual é o melhor indicador antropométrico para prever a síndrome metabólica em adolescentes e por isso a busca por um critério definitivo para diagnóstico da síndrome metabólica em adolescentes é muito importante. A partir dos resultados analisados conclui-se que o Novo Critério proposto pode ser considerado como adequado para avaliação da síndrome metabólica em adolescentes.

Palavras-chave: Antropometria. Obesidade. Síndrome Metabólica. Crianças. Diagnóstico.

Apoio financeiro: PIVIC-EMESCAM.

**RESUMO 025 - O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NOS HÁBITOS DE VIDA E CONTROLE DE ASMA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS DO AMBULATÓRIO DE ASMA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA**

Patricia Casagrande Dias de Almeida¹, Amanda Pereira Quintaes¹, Isabela de Souza Sessa¹, Maria Clara Gomes Emerick Padilha¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: patricia.casagrande@emescam.br

Introdução: A asma é uma doença heterogênea caracterizada por inflamação crônica das vias aéreas. A doença não controlada cursa com altas taxas de inatividade física, ausência escolar e hospitalizações. O maior ganho de peso durante a infância está entre os fatores de risco para o desenvolvimento de limitação persistente do fluxo de ar. **Objetivo:** Comparar a mudança do perfil antropométrico antes e após o início da pandemia do novo Coronavírus, analisando suas repercussões no quadro da asma em pacientes pediátricos atendidos no ambulatório de um hospital filantrópico de Vitória. **Método:** Foi realizada a comparação entre os dados encontrados no prontuário dos pacientes antes da pandemia da Covid-19 com dados que foram coletados durante o estudo, através de um questionário aplicado aos pacientes pediátricos do ambulatório de Asma do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória que preencheram os critérios de inclusão, por intermédio de assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos avaliados e seus representantes legais. **Resultados:** Após a análise dos dados nota-se que, comparando o período prévio à pandemia do Covid-19 e o período após, houve uma redução do número de pacientes classificados como eutróficos e aumento dos com sobrepeso e obesidade. Em relação ao nível de controle da asma, observou-se um decréscimo no número de pacientes bem controlados e aumento daqueles com asma descontrolada ou parcialmente controlada. Entretanto, não foi possível correlacionar o ganho de peso excessivo com a piora da asma. Das outras variáveis analisadas, a única que apresentou correlação com níveis de descontrole da asma foi uma circunferência abdominal menor. **Conclusão:** Não foi possível corroborar a hipótese inicial de que a obesidade influenciou na exacerbação da asma dos pacientes. Todavia, esta pesquisa permite que novos estudos busquem outras variáveis possíveis para correlacionar tais mudanças com o quadro de asma.

Palavras-chave: Obesidade. Asma. COVID-19. Pediatria.

Apoio financeiro: PIBIC-EMESCAM.

**RESUMO 026 - MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS PÓS INFECÇÃO PELO SARS COV-2, EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA**

Mariana Zamprogno Zottele¹, Daniel Sossai Altoé¹, Maitê Bastos Gomes¹, Juliana Cardoso de Souza Custodio¹.

¹ Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: marianazzottele@gmail.com

Introdução: Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde, declarou estado de pandemia após a disseminação do novo coronavírus, que possuiu surgimento em Wuhan, na China. O diverso quadro clínico da doença pode apresentar sinais e sintomas de síndrome gripal, à quadros clínicos graves, como eventos trombóticos, além de manifestações neurológicas como a anosmia e ageusia, não se sabendo, ainda, o tempo de permanência dessas. A COVID-19 tornou-se uma das doenças mais estudadas da atualidade, sendo descoberto que seu mecanismo de infecção celular pode ocorrer por meio do receptor de angiotensina 2, o qual está distribuído por diversos tecidos corporais, sendo uma possível explicação do seu quadro multissistêmico. **Objetivo:** Entrevistar pacientes diagnosticados com COVID-19, acerca de sinais e sintomas relacionados ao quadro da infecção e suas sequelas, com enfoque em manifestações neurológicas. **Método:** Trata-se de um estudo observacional realizado a partir da análise de prontuários de pacientes com resultado positivo para COVID-19 por meio de Swab-PCR, atendidos no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória no período de abril 2020 a janeiro de 2021 e posterior aplicação de um questionário realizado por meio de ligação telefônica, para avaliação de eventuais sequelas ou sintomas persistentes relacionados à infecção. **Resultados:** Diversos sintomas persistentes são observados pós infecção pela COVID-19. No presente estudo, os mais prevalentes foram dificuldade de realização de atividade física (84,6%), alterações de memória (65,4%), anosmia (61,5%), alterações cognitivas (57,7%), ageusia (53,8%), alterações visuais (50%), distúrbios do humor (30,8%) e cefaleia (30,8%) sendo o período de remissão de tais sintomas extremamente variado, de cerca de semanas a meses. **Conclusão:** Por meio desse estudo pode-se concluir que o quadro da COVID-19 mostrou diversas facetas, apresentando peculiaridades e especificidades em cada paciente, possivelmente apresentando relação com fatores genéticos e pré-disposições.

Palavras-chave: COVID-19. Manifestações Neurológicas. Sintomas de longa duração.

**RESUMO 027 - ESTUDO ESPAÇO-TEMPORAL DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO EM IDOSOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Samara Rafaela Balbino Lopes¹, Sophia Lima Castro¹, Caroline Tessinari Pupim¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: samafaela@gmail.com

Introdução: O suicídio é um problema de saúde pública atual e complexo que demanda atenção. Contudo sua prevenção e controle, infelizmente, não são tarefas fáceis. Um marcador demográfico importante para o risco de suicídio é a idade, sendo os índices de suicídio entre pessoas com 75 anos ou mais são aproximadamente três vezes mais elevados do que entre pessoas mais jovens, com idade entre 15 e 24 anos. Com o envelhecimento da população, fazem-se necessários estudos que possam auxiliar o planejamento de políticas públicas para prevenção dos óbitos por suicídio. **Objetivo:** Estudar a série histórica de suicídio no Estado do Espírito Santo em relação a população acima de 60 anos, de 2000 a 2019. **Método:** Estudo observacional, transversal, retrospectivo, descritivo e analítico com análise de dados de Declarações de Óbito (DO) disponíveis no DATASUS, acerca da mortalidade por lesões autoprovocadas em indivíduos de 60 anos ou mais no estado do Espírito Santo. Foram selecionadas variáveis sociodemográficas, de distribuição geográfica e referentes ao método utilizado para o ato suicida. Realizou-se avaliação de tendência temporal por meio da correlação de Rho de Spearman. **Resultados:** Os estudos apontam que a lesão autoprovocada prevalece em idosos do sexo masculino, faixa etária 60-69 anos, cor branca, estado civil casado, com nível de escolaridade de 1 a 3 anos e a maioria residente na região metropolitana. O meio mais utilizado foi enforcamento, estrangulamento ou sufocamento, e o local mais comum de ocorrência é em domicílio. Foi evidenciada tendência crescente em relação a taxa de mortalidade por suicídio em idosos no geral durante o período avaliado. **Conclusão:** Por meio da metodologia utilizada foi possível obter dados do número de suicídios no Espírito Santo comparando-os com o Brasil, apesar de poucas informações devido as subnotificações e preenchimento inadequado das declarações de óbito, incluindo literatura restrita sobre esse tema.

Palavras-chave: Idoso. Suicídio. Mortalidade.

Apoio financeiro: PIBIC-FAPES.

**RESUMO 028 - PRODUÇÃO DO PROTOCOLO DE MANEJO DA NEUTROPENIA FEBRIL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS NO PRONTO SOCORRO DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - ES**

Sarah Mezdari Pinheiro¹, Carolina Bravim Ferraço Vetorazi¹, Rayssa Souza Teixeira¹, Carolina Rocio Oliveira Santos¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: sarah.pinheiro@edu.emescam.br

Introdução: A neutropenia febril (NF) pode ocorrer em pacientes em quimioterapia, doença hematológica, uso de corticoide em dose imunossupressora, AIDS ou paciente transplantado. A morbidade da NF é elevada, sendo considerada uma situação potencialmente fatal. Além disso, eleva custos em pacientes com câncer, tendo em vista o tempo de internação e os recursos utilizados para o manejo e suporte do indivíduo. O uso de protocolos é uma realidade do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), mas não existe uma sistematização no atendimento de neutropenicos febris, ainda que a incidência de atendimento seja alta no Pronto Socorro (PS) do hospital. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico de pacientes com Neutropenia Febril (NF) induzida por quimioterapia e propor um modelo de protocolo de manejo da NF para pacientes atendidos no Pronto Socorro (PS) do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), ES. **Método:** O presente projeto tem como tipo um estudo transversal. Foram analisados os prontuários de pacientes oncológicos com NF para traçar o perfil epidemiológico dessa população atendida no HSCMV. A coleta de dados foi retrospectiva, realizada nos prontuários de pacientes já atendidos pelo hospital. Após a coleta, será feita a análise estatística dos resultados para elucidar a população alvo do estudo. Com base nas características da amostra, foi realizada a construção de um modelo de protocolo para manejo da NF. **Resultados:** Foi coletado um N de 18 pacientes, sendo realizada análise estatística correlacionando as variáveis. Constatou-se que as quimioterapias mais utilizadas foram Hyper Cvad e Citarabina. Há uma alta taxa de mortalidade associada à sepse causada pelos organismos gram-negativos, o que faz com que, mesmo com o crescimento recente de casos de infecções com gram-positivos, a terapia empírica para NF seja voltada para atingir especificamente os patógenos gram-negativos. Dos 13 pacientes que tiveram esse dado registrado, em 84,6% dos pacientes havia presença de cateter e 15,4% não possuíam o dispositivo, sendo uma causa importante de infecção em pacientes com NF. Evoluíram para óbito 27,78% (n=5) dos pacientes. Com base em guidelines da ASCO e da ESMO sobre NF em pacientes oncológicos, foi criado um protocolo sistematizando o atendimento. **Conclusão:** O uso de um protocolo de manejo para Neutropenia Febril em pacientes oncológicos tem alto potencial de contribuir na redução da morbidade e de custos do hospital, além de otimizar o atendimento ao paciente.

Palavras-chave: Protocolos. Neutropenia febril. Neutropenia febril induzida por quimioterapia. Oncologia.

Apoio financeiro: PIBIC-EMESCAM.

**RESUMO 029 - REPERCUSSÕES MATERNO-FETAIS POR INFECÇÃO PELO COVID-19 EM MATERNIDADE FILANTRÓPICA NO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO DE JUNHO/2020 A MAIO/2021**

Karine Ferron¹, Ana Letícia Zanon Chagas Rodrigues¹, Anna Clara Macedo Silva¹, Célia Regina Trindade^{1,2}.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, ES.

Correspondência para: ferronkarine@hotmail.com

Introdução: O ano de 2019 foi marcado pelo início da pandemia do novo coronavírus. Neste cenário, gestantes e puérperas foram consideradas de risco para a infecção, que pode se manifestar de forma leve ou grave, principalmente no último trimestre de gestação e até o 14º dia de puerpério. Entre as possíveis interferências gestacionais e perinatais do COVID-19 estão o trabalho de parto prematuro, a rotura prematura de membrana amniótica, prematuridade, indicação de cesariana e aumento do risco de complicações fetais relacionadas a febre e hipoxemia. **Objetivo:** Analisar o perfil e a evolução de gestantes com suspeita ou confirmação de COVID-19 por meio de informações sociodemográficas, obstétricas e perinatais. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal de abordagem quantitativa de coleta de dados em prontuários médicos eletrônicos complementados por contato telefônico com as pacientes mediante autorização, realizado em uma maternidade filantrópica que atende gestantes de risco habitual localizada em Vitória-ES. Foram incluídas as gestantes atendidas na maternidade deste estudo no período de junho de 2020 a maio de 2021 com suspeita ou confirmação de infecção pelo vírus. Foram excluídas deste estudo pacientes suspeitas de COVID-19 fora do período gestacional ou do período selecionado para esta pesquisa. **Resultados:** Das 91 pacientes suspeitas, apenas 18 pacientes confirmaram a infecção. O perfil predominante foi de faixa etária entre 21 e 30 anos, domiciliada em Vitória-ES, parda, sem tabagismo, etilismo e/ou uso de substâncias ilícitas, sem comorbidades, infectada no terceiro trimestre da gestação, com seis ou mais consultas de pré-natal, parto com pelo menos 37 semanas ou mais de gestação, com neonato de peso superior a 2000g e parto por cesariana. Os principais sintomas apresentados foram tosse, febre, congestão nasal, cefaleia e coriza. Nenhuma gestante ou neonato foi a óbito neste estudo. **Conclusão:** Não ocorreram repercussões obstétricas ou neonatais importantes causadas pelo vírus SARS-Cov-2.

Palavras-chave: Infecção por coronavírus. COVID-19. SARS-Cov-2. Complicações na gravidez. Transmissão vertical de doenças infecciosas.

**RESUMO 030 - DADOS DE MUNDO REAL DE EFICÁCIA E TOLERÂNCIA RELACIONADOS À TERAPIA PERIOPERATÓRIA COM ESQUEMA QUIMIOTERÁPICO FLOT 4 EM PACIENTES COM ADENOCARCINOMA DE TRANSIÇÃO ESOFAGOGÁSTRICA OU DE ESTÔMAGO TRATADOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO**

Ana Elisa Altoé¹, Michaela Venturini Poton¹, Guilherme Dezan Picallo¹, Eron Machado Cobe^{1,2}, Vitor Fiorin de Vasconcellos^{1,2,3}.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV)

3 Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM)

Correspondência para: michaelavpoton@gmail.com

Introdução: O câncer de estômago é um problema de saúde pública no Brasil. O regime de quimioterapia perioperatória FLOT-4 (fluorouracil, leucovorin, oxaliplatina e docetaxel) é considerado o tratamento padrão ouro para adenocarcinoma gástrico localizado ou localmente avançado ou adenocarcinoma da junção gastroesofágica. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo avaliar a validade externa do esquema quimioterápico FLOT 4, com enfoque na tolerância e eventos adversos. **Método:** Foi realizada uma avaliação retrospectiva, descritiva, transversal, qualitativa e quantitativa. A amostra do estudo é composta por pacientes com diagnóstico de câncer gástrico localizado, localmente avançado ou oligometastáticos submetidos ao esquema FLOT 4 (docetaxel, oxaliplatina, leucovorin e 5-FU) como terapia perioperatória de intenção curativa, de janeiro de 2019 a dezembro de 2020. A análise de dados foi realizada a partir de prontuários eletrônicos de pacientes do serviço de Oncologia Clínica e de Cirurgia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Resultados:** Foram analisados 31 pacientes, com idade média de 57 anos, sendo 58,1% homens (n=18). Todos estes tinham como tipo histológico o adenocarcinoma, sendo 51,6% (n=16) com presença de células em anel de sinete. Quanto ao estadiamento, 60% (n=18) foram estadiados como localmente avançado. Quanto ao tempo de espera, 51,61% (n= 16) esperaram menos de 30 dias entre a endoscopia diagnóstica e a consulta oncológica. Sendo que 22,2% da amostra (n=6) evoluiu para óbito. **Conclusão:** O tratamento com FLOT 4 apresentou uma sobrevida considerável, possibilitando a cirurgia curativa em boa parte dos pacientes após completado o esquema quimioterápico. Quanto aos efeitos adversos, os resultados foram considerados aceitáveis e em poucos casos foi necessária a redução de dose. Diante disso, o estudo revelou que os pacientes apresentaram boa tolerância à terapêutica empregada e bons resultados prognósticos.

Palavras-chave: Câncer Gástrico. Quimioterapia. Gastrectomia.

**RESUMO 031 - FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E ESPORTIVOS RELACIONADOS A QUALIDADE DE VIDA E PERFORMANCE EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO**

Lara Dutra Ribeiro¹, Ana Luísa Uliana Lopes¹, Roberta Ribeiro Batista Barbosa¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: roberta.batista@emescam.br

Introdução: A qualidade de vida do atleta de alto rendimento pode estar diretamente ligada aos fatores pessoais, como os hábitos de vida, e aos fatores esportivos, como o volume de treinamento, tendo potencial de influenciar na performance esportiva. Além disso, a percepção pessoal sobre o próprio desempenho esportivo parece estar relacionada com as características individuais do atleta. **Objetivo:** Investigar os fatores associados a qualidade de vida e a performance esportiva em atletas de alto rendimento. **Método:** Estudo observacional, transversal, que contou com a participação de 35 atletas entre 18 e 52 anos e de 13 esportes diferentes. Foi utilizado o Questionário sobre Qualidade de Vida de Atletas (QQVA) para avaliar a qualidade de vida e uma ficha de caracterização, elaborada pelos pesquisadores, para coletar informações pessoais e esportivas. Todos os instrumentos foram compilados em único formulário na plataforma *online Google Forms* e divulgado através das mídias sociais. **Resultados:** Os atletas que não ingerem bebida alcoólica regularmente apresentaram uma média no *score* do QQVA inferior (ou seja, melhor) aos atletas que dizem fazer uso de bebida alcoólica ($t(33) = -1,832$; $p < 0,05$). Ademais, notou-se que, em média, os atletas de esportes coletivos apresentam um *score* do QQVA inferior aos atletas que praticam esportes individuais ($t(33) = -3,187$; $p < 0,05$). Não houve relação significativa nas demais variáveis em relação a qualidade de vida e ao desempenho esportivo ($p > 0,05$). **Conclusão:** Atletas etilistas apresentaram índice de qualidade de vida menos satisfatório quando comparados com atletas que não ingerem bebida alcoólica regularmente, assim como os atletas que praticam esportes individuais quando comparados com os que praticam esportes coletivos. Os demais fatores pessoais e esportivos, não tiveram relação significativa com a qualidade de vida e o desempenho esportivo.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Atletas. Desempenho Esportivo.

**RESUMO 032 - TAXA DE CESARIANAS EM CADA GRUPO DE GESTANTES DA ESCALA DE ROBSON EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE BAIXO RISCO DE VITÓRIA**

Jullia Greque Calabrez¹, Bruna Valle Cesconeti¹, Andrea Lübe Antunes de S Thiago Pereira^{2,3}.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, ES.

3 Universidade Federal de São Paulo (USP), São Paulo, SP.

Correspondência para: julliagrequecalabrez@gmail.com

Introdução: As altas taxas de cesarianas presentes nas instituições hospitalares brasileiras é fato definido, e a realização desse procedimento cirúrgico cresce desnecessariamente. Um sistema padronizado se faz necessário para monitorar as indicações de cesarianas. A escala de Robson, foi desenvolvida com o intuito de monitorar a frequência de parto cesariana, utilizando uma classificação das gestantes em grupos específicos, e que permite, dentre diversas avaliações, o cálculo da taxa de cesarianas ideal em cada subgrupo de grávidas. **Objetivo:** Descrever a escala de Robson e sua aplicabilidade nos serviços de atendimento a mulheres grávidas, no momento da internação, como uma ferramenta de avaliação da taxa de cesarianas em cada grupo de gestantes. **Método:** Este é um estudo analítico, agregado, observacional, retrospectivo, realizado com gestantes de uma maternidade filantrópica de baixo risco de Vitória - ES. **Resultados:** a escala de Robson é mundialmente aceita e aplicada em diversas maternidades desde sua criação. É uma ferramenta que auxilia na identificação dos grupos de gestantes que mais impactam na taxa de cesariana, permitindo a criação de planos educativos que promovam redução desta taxa. **Conclusão:** A aplicação da escala de Robson nas maternidades é imprescindível para conscientização dos profissionais de saúde quanto às suas indicações, e da escolha da melhor e mais segura via de parto para a gestante e seu filho. Dessa forma, o presente estudo incentiva a implementação de um recurso que permite a avaliação das práticas institucionais, visando a redução do número de partos cesarianas excessivos.

Palavras-chave: Cesárea. Parto. Pesquisa serviços de saúde.

**RESUMO 033 - VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA ESTRUTURAL: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Rafaela de Paula Klug^{1,3}, Thaysa Fontoura do Amaral, José Lucas Souza Ramos^{2,3}.

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia

3 Laboratório de Escrita Científica, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: rafaela.klug@edu.emescam.br

Introdução: Ao decorrer da gestação, parto e puerpério as mulheres passam por modificações físicas e sentimentos que podem impactar de forma positiva ou negativa a sua vida. Assim, a atenção a gestante deve ser baseada na humanização, providenciando autonomia da mulher no momento de seu parto. Em contrapartida, a ocorrência de violência obstétrica pode trazer prejuízos físicos, emocionais e psicológicos, tornando-se uma problemática ao que se considera ideal. **Objetivo:** Analisar a percepção de profissionais de saúde que atuam durante no período gravídico puerperal acerca da violência obstétrica. **Método:** Estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa utilizando-se de entrevista semiestruturada referente a percepção dos profissionais de saúde que atuam durante a assistência à gestante e puérpera acerca da violência obstétrica, realizado no Hospital Filantrópico Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Unidade Pró-matre. **Resultados:** Os profissionais de enfermagem demonstram conhecimento sobre a violência obstétrica, relatando variadas formas dessa prática, desde a violência verbal até ações autorizadas/comunicadas a gestante. As atualizações baseadas em evidência ocorrem com pouca frequência, com aumento nos últimos meses. Na academia os profissionais não tiveram contato com a humanização do parto, adquirindo conhecimento com suas experiências profissionais. Entende-se que para que ocorra a redução da violência obstétrica, deve-se trabalhar a educação continuada, através da capacitação e conscientização através de palestras. As consequências da violência obstétrica são danosas a vida da mulher, como traumas e alterações psicológicas, impactando também em gestações e partos futuros. **Conclusão:** Os profissionais de enfermagem possuem conhecimento acerca do conceito e práticas de violência obstétrica, adquirido através de suas experiências, visto que a temática não foi abordada no âmbito acadêmico e que as ações de educação continuada são reduzidas. A equipe de enfermagem acredita que a maneira de reduzir as práticas de violência obstétrica é através da educação e sensibilização da equipe, principalmente quanto a equipe médica.

Palavras-chave: Violência. Obstetrícia. Maternidade.

**RESUMO 034 - O CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DA LESÃO POR PRESSÃO NO SETOR DE INTERNAÇÃO**

Fabileny Sara Barcelos¹, Poliana Wamock Soares¹, Vinicius Mengal².

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, ES.

Correspondência para: fabilenisarabarcelos@gmail.com

Introdução: A lesão por pressão é um ferimento situado na pele e/ou tecidos moles na maioria das vezes localizado sobre proeminência óssea. A lesão resulta da pressão excessiva e prolongada associada ao cisalhamento (junção do peso com a fricção) afetando a circulação sanguínea e tornando-a ineficiente, o que provoca a morte celular e resulta no aparecimento da lesão. É importante destacar o papel dos profissionais que prestam assistência de saúde dentro dos setores de internação de modo a traçar estratégias mais eficientes na prevenção e tratamento. **Objetivo:** Analisar o conhecimento do profissional de enfermagem na avaliação e tratamento da lesão por pressão no setor de internação. **Método:** Trata-se de um estudo de campo do tipo descritivo desenvolvido a partir de abordagem quantitativa. Foram coletados dados de 54 profissionais da saúde de um hospital escola do município de Vitória, Espírito Santo, de forma presencial durante o período de julho de 2021 a julho de 2022. Os dados coletados foram organizados em planilha eletrônica no programa Microsoft Office Excel, onde também foram formulados gráficos e tabelas. O estudo respeitou as resoluções brasileiras que tratam de pesquisa com seres humanos 466/12 e 510/16. **Resultados:** Se tratando de enfermeiros, teve-se como amostra o total de 14 participantes, do turno diurno, sendo 13 do sexo feminino e um do sexo masculino. No que diz respeito a equipe técnica teve-se um total de 40 participantes, sendo em sua maioria, estado civil casada, parda a raça/cor predominante e todas do sexo feminino. Os resultados dos questionários mostraram que o conhecimento dos enfermeiros foi significativamente maior do que dos técnicos de enfermagem. **Conclusão:** Fica evidente no presente estudo, o desconhecimento da equipe de saúde sobre o assunto em termos de prevenção, avaliação e classificação das lesões por pressão.

Palavras-chave: Processo de enfermagem. Lesão por pressão. Cuidados de enfermagem.

Apoio financeiro: PIBIC-EMESCAM.

**RESUMO 035 - SÍNDROME DE BURNOUT E SUA RELAÇÃO COM ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DA ÁREA DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

Guilherme Subtil Cardoso¹, Ana Carolina Rios Rodrigues¹, Bárbara Araújo Cristelo de Moraes¹, Marcela Souza Lima Paulo¹, Raíza Brito Cipriano¹, Lúcia Helena Sagrillo Pimassoni¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: guilherme.cardoso@edu.emescam.br

Introdução: A Síndrome de Burnout (SB) é um distúrbio emocional manifestado por meio de três dimensões, exaustão emocional (EA), despersonalização (DE) e baixa realização profissional. Acadêmicos de medicina manifestam frequentemente pela jornada estressante, que favorece o sentimento de esgotamento, agravando sintomas de ansiedade e depressão, levando a despersonalização, impactando nas relações sociais. O cenário da pandemia da COVID-19 teve influência na saúde mental, podendo alterar a qualidade de vida (QV) e os níveis de SB. **Objetivo:** Conhecer sobre a SB e sua relação com estudantes de medicina de uma instituição particular da área da saúde durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Foram entrevistados acadêmicos de Medicina do 1º ao 4º período (ciclo básico) e do 5º ao 8º período (ciclo clínico), por meio de três questionários (MBI-SS, Whoqol-Bref e sociodemográfico), visando compreender a prevalência de SB e níveis de QV. **Resultados:** Foram obtidos 383 questionários completos. Verificou-se uma prevalência de SB de 1,6% analisando o MBI-SS. Em relação às dimensões, estudantes apresentaram baixos valores para EE, DE e Eficácia Acadêmica (EA), tendo níveis elevados de EE estudantes do sexo feminino, que fazem acompanhamento psiquiátrico/psicólogo, tomam medicações psiquiátricas ou alunos bolsistas. Observou-se maiores níveis de descrença em alunos que fazem acompanhamento psiquiátrico/psicólogo ou não moram sozinhos. Para EA, verificou-se altos níveis em quem mora fora da cidade natal. Ao relacionar MBI-SS com Whoqol-Bref, notou-se que a QV está inversamente atrelada ao índice de SB. **Conclusão:** A prevalência de SB na EMESCAM foi baixa e não houve diferença significativa entre os ciclos. Ao analisar os domínios, identificou-se níveis baixos de EA, o que requer atenção. Os fatores de pior prognóstico foram sexo feminino, morar sozinho, morar fora da cidade natal, acompanhamento com psicólogo/psiquiatra e uso de medicação psiquiátrica. Em relação a QV foram encontrados bons parâmetros, e estão relacionados inversamente à SB.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout. Qualidade de vida. Prevalência. Estudantes de medicina.

Apoio financeiro: PIBIC-EMESCAM.

**RESUMO 036 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E FATORES ASSOCIADOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE ACIDENTES E VIOLÊNCIA ATENDIDAS PELO SAMU 192/ES**

Franciele Flodoaldo¹, Gustavo Alberto Briske Klug¹, Julia Villa Coutinho Ferreira¹, Wagner Carrupt Machado², Caio Duarte Neto¹, Luciana Carrupt Machado Sogame¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2. Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Uberlândia, MG.

Correspondência para: franflodoaldo@gmail.com

Introdução: As geotecnologias mostram-se excelentes ferramentas para saúde pública, pois possibilitam otimizar o atendimento a suas demandas e implementar ações de intervenção para enfrentamento de suas causas. **Objetivo:** Verificar distribuição espacial e fatores associados em crianças e adolescentes vítimas de acidentes e violência atendidas pelo SAMU 192/ES. **Método:** Estudo transversal com coleta retrospectiva de dados de 989 atendimentos a vítimas de acidentes e violência envolvendo crianças e adolescentes assistidos pelo SAMU 192/ES em 2020. Coletou-se informações quanto perfil: idade, ciclo de vida e sexo; e do atendimento: origem, período da semana, turno solicitação, gravidade presumida, tipo de recurso enviado e mecanismo do trauma. Confeccionou-se mapas utilizando-se SIG QGIS, dos municípios contemplados pelo atendimento do SAMU até dezembro de 2019. Realizou-se análise descritiva e teste do qui-quadrado ou exato de Fisher. **Resultados:** A região metropolitana de Vitória concentra os maiores números de ocorrências. Ao analisar-se a distribuição espacial do atendimento de crianças/100.000 habitantes, os municípios de Piúma, Venda Nova do Imigrante, Cariacica e Viana merecem maior destaque. Em relação ao atendimento de adolescentes/100.000 habitantes, nota-se predomínio em Piúma e Brejetuba. Quanto ao perfil, a maioria era adolescente, do sexo masculino, com atendimentos no período diurno, durante a semana, sendo o recurso mais utilizado a Unidade de Suporte Básico e transportados para o serviço de saúde, de origem domiciliar e provocados por acidentes de trânsito (ATT). Os adolescentes foram associados ($p < 0,05$) à: sexo masculino, via pública, período da madrugada, ATT, agressão, colisão e queda da própria altura. As crianças foram associadas ($p < 0,05$) à: sexo feminino, domicílio, queda menor que 6 metros e atropelamento. **Conclusão:** As ocorrências mais comuns foram ATT seguido de quedas, entretanto, apresentam distribuição diferentes entre os ciclos de vida. Existem fatores associados distintos ao se considerar cada ciclo de vida.

Palavras-chave: Distribuição Espacial. Criança. Adolescente. Causas Externas. Serviços Médicos de Emergência.

Apoio financeiro: PIBIC-FAPES.

**RESUMO 037 - ANÁLISE DA TAXA DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR PELA COVID-19, NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, MAIO 2020 - MAIO 2021: CAMINHOS PARA O GERENCIAMENTO EM SAÚDE**

Nathalya das Candeias Pastore Cunha¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: nathalya.candeias.pastore@gmail.com

Introdução: O primeiro caso a ser notificado no Brasil foi em 26 de fevereiro de 2020, no estado de São Paulo. Inicialmente, houve uma preocupação de que o sistema de saúde ficasse sobrecarregado quanto ao número crescente de casos no país, podendo resultar em falta de leitos hospitalares e leitos de unidades de terapia intensiva - UTI. **Objetivo:** Analisar as taxas de internação hospitalar pela Covid-19, no estado do Espírito Santo, no período de um (01) ano (maio 2020 - maio 2021). **Método:** Trata-se de um estudo descritivo que analisou a taxa de internação de casos de Covid-19 no estado do Espírito Santo, através de dados coletados no site da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo - SESA. **Resultados:** De maio de 2020 a maio de 2021, teve um total de 12.597 leitos ocupados, por internações pela Covid-19, no estado do Espírito Santo, segundo dados coletados dos Boletins epidemiológicos. Durante todo o período da coleta, as taxas de internação em UTI e Enfermaria, oscilaram de acordo com a disponibilidade de leitos ofertados. Desde o início do surto de coronavírus no Brasil, no primeiro semestre de 2020, houve uma grande preocupação perante uma nova doença, que se alastrou rapidamente em várias regiões do país, gerando diferentes impactos, sendo um deles a falta de leitos, preparo dos hospitais e profissionais da saúde perante uma doença, que era até então, desconhecida. **Conclusão:** Conclui-se então que, durante todos os meses incluídos no tempo de estudo, foi apresentado uma grande taxa de internação pela doença, se sobressaindo em UTI, pelo grande número de casos graves, e posteriormente em Enfermarias, com casos menos graves. Além de que, os resultados desse estudo apresentaram que o perfil epidemiológico indicou que o maior número de óbitos por Covid-19, de maio 2020 - maio 2021, se deu em indivíduos do sexo masculino, com idade superior a 50 anos e com comorbidades, sendo as principais Cardiovasculares e Diabetes.

Palavras-chave: Epidemiologia. Covid-19. Hospitalização. Comorbidades. Número de leitos em hospital.

**RESUMO 038 - PROTOCOLO PARA ENFERMEIROS FRENTE AO CHOQUE NEUROGÊNICO: UMA PROPOSTA DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Amanda Rodrigues Zanotti¹, Felipe Dos Santos Ramiro Da Silva¹, Lara Meira Pratti¹, Simone Karla Apolônio Duarte², José Lucas Souza Ramos².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: larameirap@gmail.com

Introdução: Derivado de um trauma, a lesão medular que acomete medula espinhal, em suas primeiras horas, pode levar ao choque neurogênico (CN), que pode perdurar por dias ou semanas, bem como outros aspectos inerentes ao sistema cardiovascular como hipotensão e bradicardia, que merecem atenção durante a fase aguda da lesão medular. Mediante a isso, nota-se que há uma falta de sistematização da enfermagem para o enfrentamento deste trauma, o que leva à fragilização do processo de saúde-doença deste indivíduo.

Objetivo: Construir um protocolo clínico para sistematização da assistência da enfermagem em pacientes com choque neurogênico. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e de abordagem quantitativa e qualitativa que foi feita em duas etapas. A primeira etapa tratou-se da pesquisa qualitativa, realizada com enfermeiros do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória e Hospital Estadual de Urgência e Emergência, profissionais estes atuantes na urgência e emergência há no mínimo seis meses, onde foi aplicada uma entrevista semiestruturada acerca do conhecimento, percepções e vivências sobre choque neurogênico. A segunda etapa foi realizada a partir do resultado das entrevistas e análise de Bardin, para a construção do Protocolo de Sistematização da Assistência de Enfermagem frente ao choque neurogênico.

Resultados: Foram identificados pelos enfermeiros apenas 10 diagnósticos de enfermagem para o paciente com CN, sendo apresentados mais de uma vez durante a entrevista. Foi construído um protocolo dividido de acordo com as fases do processo de enfermagem, baseados nas taxonomias NANDA, NIC e NOC. A partir disso foram elaborados fluxogramas considerando os diagnósticos identificados, as intervenções a serem feitas e a realização do planejamento dessas ações a serem executadas nos pacientes. **Conclusão:** Foi evidenciado que o enfermeiro não possui conhecimento acerca do CN, devido a falta de conhecimento técnico-científico e a inexistência de um protocolo ou plano de cuidados exclusivo, o que reflete em um cuidado com mais riscos a longo prazo para o paciente. Sendo assim, com a implantação do protocolo, o cuidado será mais eficaz e haverá uma padronização das atividades a serem exercidas, melhorando assim a assistência.

Palavras-chave: Traumatismos da Medula Espinal. Choque Traumático. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Protocolos de Enfermagem. Protocolos clínicos.

**RESUMO 039 - MORTALIDADE POR INFECÇÃO POR SARS-COV-2 NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NO ANO DE 2020**

Eduarda Calazans Reblin de Oliveira¹, Nathalya das Candeias Pastore Cunha¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra¹.

¹ Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: eduardacalazans98@gmail.com

Introdução: Na China, mais especificamente na cidade de Wuhan, surgiu um novo tipo de coronavírus (SARS-CoV-2) no início de dezembro de 2019. Desde então, medidas têm sido adotadas a nível de governo nacional e local, como distanciamento social, cancelamento e adiamento de eventos, além do fechamento de diversos setores, de modo a enfrentar o vírus causador da pandemia, que tem atingido as esferas econômica e social, além da mortalidade causada pela infecção pelo COVID-19, uma vez que se trata de uma doença de rápida propagação e de difícil controle das suas formas de transmissão. **Objetivo:** Analisar a taxa de mortalidade por infecção por Sars-Cov-2 no estado do Espírito Santo no ano de 2020. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo que analisou a taxa de internação de casos de Covid-19 no estado do Espírito Santo, através de dados coletados no site da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo - SESA, seguindo o critério de coleta da última atualização de boletim de cada mês, no período de oito (8) meses (maio 2020 - dezembro 2020). **Resultados:** No período estudado podemos observar uma oscilação nas taxas, onde no mês de junho evidenciou-se 983 casos confirmados e em setembro e outubro, caíram para 363 respectivamente. **Conclusão:** Os resultados desse estudo apresentaram que o perfil epidemiológico indicou que o maior número de óbitos pela SARS-CoV-2 entre Maio a Dezembro de 2020, foram em indivíduos do sexo masculino, com idade superior a 60 anos e com comorbidades, sendo elas Cardiovascular e Diabetes, tendo uma maior ocorrência na região Metropolitana do estado do Espírito Santo, por ser também a região que reúne os municípios mais populosos do estado.

Palavras-chave: SARS-CoV-2. Incidência. COVID-19. Mortalidade.

**RESUMO 040 - DESAFIOS E DIFICULDADES ACERCA DA MATERNIDADE: A PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS PRIMÍPARAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - UNIDADE PRÓ-MATRE**

Emilly Beatriz da Silva Souza Soares¹, Lizandra Argona Pereira¹, Thais Nunes Resende¹, Cristina Ribeiro Macedo², José Lucas Souza Ramos².

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: thais.senun@gmail.com

Introdução: Diante da descoberta de uma gestação é comum que a mulher possua sentimentos contraditórios e se sinta insegura. Para as primíparas, adentrar no universo da maternidade pode ser um desafio, considerando que a primeira experiência como mãe pode ser carregada de inseguranças, conflitos e inexperiência, principalmente com relação aos cuidados com o bebê, e, por muitas vezes, podem não estar preparadas para se adaptar à condição de mãe, às rotinas e às demandas que a maternidade exige.

Objetivo: Analisar os desafios e dificuldades acerca da maternidade sob a percepção das puérperas primíparas. **Método:** O estudo qualitativo foi realizado na maternidade Pró-Matre com puérperas primíparas. Foram aplicadas entrevistas semiestruturadas em dois momentos, no pós-parto beira leito, e três meses após o parto por videochamadas. Foi considerado o processo de saturação de falas e a organização dos dados foi mediada pela análise de conteúdo pelo método *Bardin*. Foi apresentado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para cada participante, iniciando a pesquisa somente após esta etapa, a fim de respeitar os preceitos éticos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Observou-se dor e medo como sentimentos vivenciados durante o parto, além de constatar-se a ausência de planejamento familiar e falta de desejo de engravidar novamente. A amamentação foi uma dificuldade para algumas puérperas, principalmente para as de cesárea no puerpério imediato, entretanto, após os três meses, a maioria dos entraves havia sido solucionado. Ademais, a privação de sono, ajustar-se à nova rotina e os sentimentos quanto a volta ao trabalho foram dificuldades citadas em ambos momentos. **Conclusão:** As dificuldades e desafios vivenciados pelas puérperas se assemelharam em alguns momentos e se distanciaram em outros, tanto na primeira entrevista, quanto na segunda. Todavia, enxergou-se que a grande maioria desses desafios poderiam ser aliviados com educação em saúde.

Palavras-chave: Comportamento Materno. Período Pós-Parto. Mulheres.

**RESUMO 041 - FATORES ASSOCIADOS AOS ACIDENTES E VIOLÊNCIA DE CRIANÇAS ASSISTIDAS POR SERVIÇOS MÉDICOS DE EMERGÊNCIA**

Flaviana Nogueira de Andrade Caldas¹, Rayane Nichetti Potin¹, Luciana Carrupt Machado Sogame¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: flaviana.andrade@edu.emescam.br

Introdução: Acidentes e violência configuram as principais causas de morte a partir de um ano até os 19 anos de idade. Tal fato configura um importante problema de saúde pública e suscita discussões a fim de implementar políticas e estratégias direcionadas a essa faixa etária. **Objetivo:** Compreender por meio de revisão sistemática fatores associados aos acidentes e violência de crianças que foram admitidas em Serviços de Emergência Médica. **Método:** Realizou-se revisão sistemática das bases de dados PubMed, LILACS e SciELO. Utilizaram-se descritores do MeSH e DeCS: “Accidents OR violence AND child AND Emergency Medical Services”. Incluiu-se artigos em português, inglês e espanhol, publicados na íntegra entre 2016 e 2021. O levantamento foi feito por duas pessoas e, havendo repetição de artigos entre as diferentes bases de dados, optou-se por uma. **Resultados:** Verificou-se 530 artigos publicados: 491 do PubMed, 30 da LILACS e 9 da SciELO. Após a aplicação dos filtros, selecionou-se 105 artigos para leitura dos títulos e/ou resumos e elegeram-se 9 destes para leitura na íntegra, optando, ao fim, por 4 artigos. Todos os artigos relatam que os acidentes e violência são as principais causas de chamados pediátricos assistidos por Serviços Médicos de Emergência e que são mais frequentes entre o sexo masculino. Desses, dois artigos identificaram que os atendimentos decorrentes de acidentes são mais comuns em crianças de até 5 anos. Verificou-se associação entre o turno vespertino na ocorrência dos incidentes em apenas um artigo. Divergências foram verificadas nas definições para os acidentes e para a violência, o que dificultou a comparação entre os resultados obtidos. **Conclusão:** Percebeu-se que esse tema é pouco abordado pela literatura. Os principais fatores associados a acidentes e violência de crianças assistidas por Serviços Médicos de Emergência foram idade e sexo.

Palavras-chave: Acidentes. Violência. Criança. Serviços Médicos de Emergência.

**RESUMO 042 - COVID-19: ANÁLISE DA IMUNIZAÇÃO REALIZADA NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Sara da Conceição Cajazeira¹, Gabriely Santos Silva¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle²

Correspondência para: saraconceicao215@gmail.com

1 Discente do curso de enfermagem pela Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM

2 Docente na Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Introdução: Os profissionais da saúde que atuam na linha de frente contra a COVID-19, têm um maior contato com pessoas portadoras da doença e assim um risco de maior exposição ao vírus. Nessa perspectiva, uma das principais intervenções adotadas para o controle da doença foi a vacinação, onde profissionais da saúde foram incluídos no grupo de prioridade sendo um dos primeiros a serem imunizados. **Objetivo:** Analisar a imunização realizada nos profissionais de saúde de uma instituição filantrópica no Estado do Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa, realizado em uma instituição filantrópica do Espírito Santo no período de agosto de 2021 a agosto de 2022, com aplicação de um roteiro estruturado sobre alguns aspectos relacionados a imunização dos profissionais (enfermeiros, técnicos de enfermagem e médicos) como: possíveis casos de reinfeção e a sintomatologia desenvolvida pós vacinação. **Resultados:** Foram coletados dados de 149 profissionais da área da saúde sendo a maior parte da amostra 70% profissionais técnicos de enfermagem, média de tempo e atuação 10 anos, 4% solteiros e 63% de setores de internação. Em relação ao diagnóstico, foi classificado como principal o método de PCR, equivalendo a mais 90%. A respeito do imunizante utilizado, se destacam a CoronaVac, com 53% e AstraZeneca com 44,30%, como sendo de maior utilização. Sobre reações a vacinação 50% apresentaram sintomas leves, o método de diagnóstico mais utilizados PCR 93%. **Conclusão:** No Brasil, sendo os profissionais da saúde pioneiros da cobertura vacinal, visto seu maior risco de morte pelo Sars-Cov-2, por estarem em linha de frente de cuidado aos pacientes acometidos por tal vírus. Sendo essa uma das razões pela qual obteve-se um dos maiores ganhos da saúde coletiva, sendo notável seus benefícios frente a redução de modo significativo, controlando e erradicando agravos.

Palavras-chave: COVID-19. Vacinação. Profissionais da Saúde.

Apoio financeiro: PIBIC-FAPES .

**RESUMO 043 - ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CATARATA ATENDIDOS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO NO ESPÍRITO SANTO**

Alice Almeida Entringer¹, Eduarda Pimenta Layber¹, Paulo Emílio Gouvêa Provedel¹, Bruno de Freitas Valbon^{2,3,4}.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro, RJ.

3 Universidade Federal Fluminense (UFF). Niterói, RJ.

4 Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, SP.

Correspondência para: laybereduarda@gmail.com

Introdução: O termo catarata corresponde a qualquer perda de transparência do cristalino, seja ela congênita ou adquirida. Dessa forma, a catarata é uma opacidade do cristalino, que provoca a perda total ou parcial da visão. Vale salientar que a catarata é a maior causa de cegueira reversível em todo o mundo, respondendo por cerca de 47,5% dos casos mundiais de cegueira, afetando mais de 20 milhões de pessoas.

Objetivo: Conhecer a prevalência dos pacientes com diagnóstico de catarata no ambulatório de oftalmologia, identificar o perfil desses, observar o impacto social da cegueira e formular estratégias para melhoria da saúde pública no estado. **Método:** Foi realizado um estudo transversal, descritivo e retrospectivo por análise dos prontuários do ambulatório de oftalmologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). A amostra total corresponde a 214 pacientes atendidos que obtiveram o diagnóstico de catarata, recebendo ou não indicação de cirurgia no período entre janeiro de 2021 e 2022. Após a análise dos prontuários foram selecionados aqueles diagnosticados com catarata e separadas as seguintes variáveis: idade, sexo, raça, procedência, tabagismo, comorbidades (hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus) e medicamentos em uso. **Resultados:** O estudo obteve uma média de idade de 68 anos, apresentando prevalência do sexo feminino, com 65,2% dos casos. Além disso, 72% dos participantes se encontravam na região metropolitana. Relacionado às comorbidades, notou-se uma maior relação da doença com a hipertensão. Observou-se maior número de casos de catarata bilateral, representando 89,4% dos pacientes analisados. Na variável tabagismo, viu-se que 49,4% já teve algum contato com cigarros. **Conclusão:** O estudo foi importante para ajudar a reconhecer o perfil dos pacientes portadores de catarata, sendo os resultados semelhantes aos relatados na literatura. Pode-se entender o impacto social da cegueira e orientar a formulação de políticas públicas brasileiras voltadas para redução da cegueira por catarata.

Palavras-chave: Catarata. Prevalência. Perfil Epidemiológico. Oftalmologia.

**RESUMO 044 - TECNOLOGIA REMOTA DE ENSINO: ANÁLISE DA EXPOSIÇÃO A LUZ ULTRAVIOLETA EM DISCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

Marcos Vinicius Pereira Leal¹, Maxsuelen Rosa da Silva Santos¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle²

1 Discente do curso de enfermagem pela Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

2 Docente na Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Correspondência para: enflealmp@gmail.com

Introdução: No final de dezembro de 2019 e início de janeiro de 2020, a China detectou uma nova cepa de coronavírus, nomeada SARS-CoV-2 (Síndrome Respiratória Aguda Grave do Coronavírus 2), causadora da COVID-19. Assim, a nova realidade educacional exigiu mudanças momentâneas e permanentes quanto à utilização dos meios de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na perspectiva crítica, reflexiva, interativa e motivacional para os estudantes. Como consequência a essas mudanças no estilo de vida advindas pela inovação tecnológica, tem-se o que é chamado de Síndrome de visão computacional, que consiste em visão embaçada e/ou dupla, olhos secos e irritados, levando, em longo prazo, a distúrbios oculares como a miopia. **Objetivo:** Analisar os efeitos da longa exposição em dispositivos eletrônicos, em discentes de uma instituição de ensino superior durante o ensino remoto no período de pandemia da COVID-19. **Método:** Realizou-se um estudo transversal de abordagem quantitativa no qual foi aplicado um formulário estruturado sobre alguns aspectos relacionados a perda de acuidade do aparelho sensorial da visão, podendo ter sido desenvolvida durante o período de pandemia da COVID-19 nos discentes de uma instituição de ensino superior. Para a análise foi utilizada estatística descritiva, contendo frequência absoluta, valores percentuais e teste Qui-Quadrado, adotando o nível de significância de $p \leq 0,05$ para um intervalo de confiança de 95% entre os dados encontrados e o software estatístico será o Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 22.0. **Resultados:** Foram entrevistados 130 acadêmicos da área da saúde, dos cursos de enfermagem e medicina, contabilizando a maioria do sexo feminino e do curso de enfermagem em uma faixa etária entre 19 e 23 anos, correspondendo a 80% dos participantes. Os do sexo masculino corresponderam apenas a 16,2% da pesquisa. De acordo com os dados coletados, 23,1% apresentaram dores de cabeça, 9,2% visão turva, 5,4% tiveram aumento do grau dos óculos e 14,6% relataram que durante o período que utilizaram a tecnologia, apresentaram outros sintomas como: ardência nos olhos, aumento da pressão ocular, dor nos olhos, fotofobia, vistas cansadas, tremor de pálpebras, ressecamento. Ademais, foi possível verificar que grande parte dos participantes apresentaram alguma deficiência no aparelho visual, sendo esses 68,5%, e destes 44,6% sendo míopes. **Conclusão:** Diante dos dados analisados, é possível concluir que, pessoas que utilizam dispositivos eletrônicos estão mais suscetíveis a desenvolverem problemas oculares e visuais, devido a um maior tempo exposto aos raios ultravioletas “luz azul”. Os casos mais crônicos são menos prováveis, haja vista que a intensidade da radiação óptica dos computadores, celulares e lâmpadas LED não é suficiente para causar danos agudos em curto espaço de tempo, porém o uso excessivo e frequente pode acarretar danos crônicos, até mesmo alteração na anatomia ocular.

Palavras-chave: COVID-19. Tecnologia Remota de Ensino. Dispositivos Eletrônicos. Acuidade Visual.

**RESUMO 045 - O IMPACTO DOS ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Lucas Destefani Natali¹, Caio Duarte Neto², Larissa Radavelli da Costa¹, Leonardo França Vieira², Matheus Pereira Domingues¹, Simone Karla Apolonio Duarte².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: lucas.natali@edu.emescam.br

Introdução: Acidentes de transportes terrestres causam aproximadamente 1,3 milhão de óbitos por ano no mundo, sendo pedestres, ciclistas e motociclistas mais suscetíveis. O número de acidentes que envolvem esse tipo de vítima, cresce ao longo dos anos de maneira proporcional ao aumento da frota desse tipo de veículo, chegando a contemplar atualmente mais de 1/3 das mortes no trânsito. Vale ressaltar, que ainda existem impactos econômicos significativos, devido ao custo das internações, assistência e perda da população economicamente ativa e produtora de renda. Por isso, tal realidade configura-se como um problema relevante de saúde. **Objetivo:** Avaliar as vítimas de acidente motociclistico assistidas na Rede de Urgência e Emergência da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo. **Método:** Estudo observacional de coorte prospectivo com perfil epidemiológico, demográfico e clínico de 80 pacientes, a partir da Central de Regulação Médica das Urgências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192 do Espírito Santo e no Hospital Estadual de Urgência e Emergência, de 01 de janeiro a 31 de abril de 2021. A análise univariada foi realizada pelo teste qui-quadrado ou Exato de Fisher. **Resultados:** Dos prontuários analisados, a maioria foi de homens, entre 25 e 34 anos, no período vespertino, às sextas-feiras, nos municípios de Vitória e Serra, decorrentes de colisão, com gravidade presumida MR de prioridade moderada, sendo o recurso mais enviado a USB. Houve internação hospitalar em 21,3% dos casos, com tempo de abertura-admissão de em média 89,6 minutos e 1,3% de óbito nas primeiras 24 horas. **Conclusão:** A internação ocorreu em parcela dos pacientes assistidos, tendo tempo médio de 4 dias, e o óbito foi visto em apenas 1 dos 80 prontuários. Observou-se que os principais fatores de risco para o desfecho da internação foram o politrauma e a presença de trauma maior.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito. Serviços médicos de emergência. Traumatismo múltiplo. Motocicletas.

Apoio financeiro: PIBIC-EMESCAM.

**RESUMO 046 - FUNCIONALIDADE PRÉ- ALTA HOSPITALAR DE PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19 EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA**

Izabela Cavachini da Silva de Almeida¹, Pietra Novaes da Vitória¹, Roberta Ribeiro Batista Barbosa¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES

Correspondência para: izabelacavachini@gmail.com

Introdução: As repercussões multissistêmica da COVID-19 resultaram na internação daqueles com acometimento mais grave. A soma dos fatores do perfil da doença e a internação hospitalar afetam a funcionalidade e consequente independência do indivíduo. **Objetivo:** verificar a funcionalidade pré-alta hospitalar de pacientes que internaram por COVID-19 em um hospital filantrópico do município de Vitória. **Método:** Trata-se de uma análise secundária de um estudo observacional transversal composto por 52 pacientes que foram internados por COVID-19 no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. A caracterização do perfil sociodemográfico foi obtida através de um questionário semiestruturado e o perfil de hospitalização, através do prontuário eletrônico. A avaliação da funcionalidade foi feita através da Medida de Independência Funcional (MIF) e a presença de dispneia pelo Medical Research Assessment Council Modificada (mMRC). **Resultados:** A funcionalidade pré-alta hospitalar apresentou-se sem alteração considerando a pontuação geral da MIF, apresentando uma pontuação mediana de independência total/modificada de 124. Houve correlação entre o domínio mobilidade e IMC; controle esfinteriano e idade; escore total e dias de internação; grau de dispneia com os domínios autocuidado, mobilidade, locomoção e escore total; e o domínio cognição com dias de internação, dias de UTI, dias de oxigenoterapia e sessões de fisioterapia. **Conclusão:** Embora a funcionalidade pré-alta hospitalar de pacientes internados por COVID-19 não esteja significativamente alterada, considerando o escore total da MIF, há uma correlação dos diferentes domínios com o IMC, idade, dias de internação, sessões de fisioterapia, grau de dispneia, dias de UTI e dias de oxigenoterapia.

Palavras-chave: COVID-19. Independência Funcional. Hospitalização. Dispneia.

**RESUMO 047 - INFLUÊNCIA DA PERSONALIDADE E HIGIENE DO SONO NA INSÔNIA**

Julia Cozer Martinelli¹, Milana Padovan Milanezi¹, João Pedro Gonçalves Pacheco², Diana de Oliveira Frauches¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES, Brasil.

2 Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Santa Maria, RS, Brasil.

Correspondência para: Diana.Frauches@emescam.br

Introdução: A insônia é um distúrbio do sono de alta prevalência, estando associada a transtornos de humor e prejuízo cognitivo. A susceptibilidade em desenvolver a insônia pode estar relacionada a traços de personalidade e o neuroticismo parece estar implicado no desenvolvimento desse distúrbio. **Objetivo:** Investigar a influência do traço de personalidade neuroticismo na relação entre higiene do sono e insônia em estudantes universitários do Brasil. **Método:** Estudo individuado, observacional, de corte transversal. Utilizou-se um questionário eletrônico, auto-aplicável, na plataforma *Microsoft Forms*, contendo escalas validadas. Foram abordados aspectos sociodemográficos, prevalência de sintomas ansiosos e depressivos, traços de personalidade, qualidade de sono e insônia. Estimou-se amostra de 444 conforme referencial de Westland (2010), para os seguintes parâmetros: tamanho do efeito previsto (0,5); nível de poder estatístico desejado (0,8); número de variáveis latentes (12); número de variáveis observadas (86); nível de probabilidade (0,05). Foram incluídos estudantes universitários brasileiros ou que residem no Brasil, com no mínimo 18 anos e com acesso a dispositivos digitais. **Resultados:** Foram coletadas 456 respostas ao questionário, com maior parte do sexo feminino (84,8%), da graduação (79.2%), da área da saúde (46.8%) e já finalizando o curso (mais de 75% concluído). Encontrou-se correlação entre a variável dependente insônia e as variáveis independentes ansiedade, depressão e estresse. Observou-se, também, associação de insônia com o traço de personalidade desprendimento, marcado por evitamento de interações interpessoais, anedonia e experiências de afeto limitadas. A insônia também esteve associada com alguns hábitos de higiene do sono. **Conclusão:** A redução da qualidade do sono mostrou-se associada à alteração da saúde mental e maus hábitos de higiene do sono. O estudo não encontrou associação direta entre níveis aumentados de neuroticismo e pior experiência subjetiva do sono. Fazem-se necessários estudos adicionais em uma amostra com maior diversidade sociodemográfica.

Palavras-chave: Insônia. Saúde Mental. Personalidade. Neuroticismo. Higiene do Sono.

**RESUMO 048 - RECUPERAÇÃO DO OLFATO EM PACIENTES PREVIAMENTE INTERNADOS POR COVID-19 EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO**

Arthur Donato Amorim¹, Sabrina de Carvalho Antonio¹, Marcello Mendes Gonring¹, João Daniel Caliman e Gurgel^{1,2,3}.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES, Brasil.

2 Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP). São Paulo-SP, Brasil.

3 Hospital Geral de Bonsucesso (HGB). Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

Correspondência para: arthuramorim0114@gmail.com

Introdução: Em dezembro de 2019, um novo surto de coronavírus (COVID-19) surgiu em Wuhan, China. A doença se espalhou rapidamente pelo mundo, tornando-se uma emergência de saúde pública de interesse internacional, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Apesar da existência de fortes evidências que corroboram a associação da perda do olfato com a COVID-19, ainda persistem lacunas no entendimento tanto do espectro clínico, quanto do tratamento a ser proposto. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é investigar o retorno do olfato em pacientes que compareceram previamente ao Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória com infecção por SARS-CoV-2. **Método:** Foram selecionados para a pesquisa participantes que cumpriram todos os critérios de inclusão e que foram internados ou atendidos entre dezembro de 2021 e maio de 2022. Eles foram convidados a preencher um formulário contendo tanto a Versão Resumida do Questionário de Afirmações Negativas Para Transtornos Olfativos (sQOD-NS), quanto perguntas a respeito das medicações utilizadas a partir do início do quadro de COVID-19 e do próprio perfil sociodemográfico e de saúde. Os dados obtidos foram tabulados em uma planilha do Microsoft Excel. **Resultados:** A análise de múltiplos parâmetros dos distúrbios de olfato em pacientes com COVID-19 é fundamental para elaborar terapêuticas. Apesar de outros estudos já abordarem o tema, cada perfil populacional possui suas características próprias e nuances que devem ser consideradas na predição de risco. Novos estudos com maior tamanho amostral são necessários para elucidar as variáveis clínicas e tratamentos neste perfil populacional, bem como criar um modelo para encontrar pacientes com anosmia que seja aplicável e eficaz. **Conclusão:** O presente estudo incentiva o processo de aquisição e construção de conhecimentos relativos à perda de olfato, sintoma frequente nos quadros de COVID-19.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus. Transtornos do Olfato. Otorrinolaringologia.

**RESUMO 049 - ESTUDO DE HIPERCOAGULABILIDADE EM PACIENTES COM COVID-19 E SUAS REPERCUSSÕES**

Bianca Mansur Nonato¹, Luana Assis Marquez¹, Vitor Reis Caliman¹, Brenno Augusto Seabra de Mello Netto¹, Diana de Oliveira Frauches¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: biancamnonato@gmail.com

Introdução: A COVID-19 produz hipercoagulabilidade e tromboembolismo venoso (TEV), incluindo trombose venosa profunda (TVP) e embolia pulmonar (EP). Esses fenômenos envolvem a produção de resíduos como D-dímero, que podem ser mensurados para inferir quais pacientes teriam maior risco para TEV. Contudo, evidências acerca do D-dímero como preditor de TEV são inconclusivas. **Objetivo:** Investigar possíveis fatores de risco para elevação de D-dímero e para TEV em pacientes internados por COVID-19, bem como a contribuição da elevação de D-dímero, da TEV e do tempo de internação para óbito. **Método:** Coorte retrospectivo de pacientes internados por COVID-19 no Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, em 2020. Foram estudados prontuários eletrônicos de maiores de 18 anos, com diagnóstico de COVID-19 registrado na plataforma de gestão hospitalar, excluídos aqueles com sinais ou sintomas de TEV no atendimento inicial, os já internados com TEV e os sem confirmação de infecção por SARS-CoV-2 pelo teste RT-PCR. Variáveis estudadas foram sexo, faixa etária, comorbidades de risco para complicações, tempo de internação, profilaxia para TEV, D-dímero elevado, TEV e evolução. A análise estatística utilizou distribuições de frequências absoluta e relativa, bem como cálculo do risco relativo (RR) e seu intervalo de confiança a 95% de confiabilidade. **Resultados:** Dos 238 pacientes, 92 foram excluídos por não terem registro de confirmação de SARS-CoV-2 ao RT-PCR. Não foi possível calcular RR para TEV relacionada a D-dímero elevado. Nas demais variáveis estudadas não foram constatadas associações com os desfechos D-dímero elevado, TEV e óbito, exceto no tempo prolongado de internação quanto a TEV (RR: 9,10, IC 95%: 1,12-73,67) e óbito (RR: 4,62, IC 95%: 1,80-11,86). **Conclusão:** Este estudo não comprovou muitas associações documentadas na literatura, inclusive a relação entre D-dímero elevado e TEV em pacientes internados por COVID-19. São necessários estudos com números maior de pacientes e maior ocorrência de TEV.

Palavras-chave: Tromboembolia Venosa. Internação. Infecções por coronavírus. Trombose Venosa. COVID-19.

Apoio financeiro: PIBIC-EMESCAM.

**RESUMO 050 - AVALIAÇÃO DA ADERÊNCIA AOS BIOLÓGICOS EM PACIENTES COM DOENÇAS REUMATOLÓGICAS**

Bruno Saliba Helmer¹, Livia Schultz Corcino Freitas¹, Lucas Bonna Costa¹, Valquíria Garcia Dinis².

1 Discente de Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória - ES, Brasil.

2 Docente de Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória - ES, Brasil.

Correspondência para: bruno.helmer@edu.emescam.br

Objetivos: Comparar a adesão ao tratamento biológico de pacientes com doenças autoimunes em uso de medicação subcutânea (não assistida) versus endovenosa (assistida) por um período de 6 meses; identificar fatores influenciadores da aderência à terapia biológica; analisar epidemiologicamente os pacientes dos ambulatórios de reumatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Método:** Estudo observacional longitudinal prospectivo, incluiu-se pacientes maiores de 18 anos com doenças autoimunes utilizando terapia biológica e acompanhamento no HSCMV. Dividiu-se em 2 grupos respeitando a via de administração da medicação (endovenoso vs subcutâneo), avaliando-os a cada 3 meses até o sexto mês. **Resultados:** Incluiu-se 20 pacientes, 10(50%) com Artrite Reumatoide, 5(25%) com Artrite Psoriásica e 5(25%) com Espondilite Anquilosante com média de idade de 57anos (+11anos), sendo 15(75%) mulheres; 2 (10%) paciente da raça amarela, 11 (55%) branca, 6 (30%) parda e 1 (5%) negra. Todos faziam uso de imunobiológico - via subcutânea em 15 (75%) e via intravenosa em 5 (25%). A maioria permaneceu estável, sem diferença estatística entre estabilidade de doença e via de administração do imunobiológico. Entretanto, a comparação da adesão aos imunobiológicos com a sua via de administração revelou que 10(71,4%) pacientes com medicação subcutânea já a interrompeu, comparado a 1 (16,7%) dos endovenosos com significância estatística ($p=0,049$). **Conclusão:** A utilização da via subcutânea apresentou menor adesão ao tratamento comparada à via endovenosa, questionando-se a falta de terapia assistida dos subcutâneos pelo SUS.

Palavras-chave: Cooperação do paciente. Terapia biológica. Artrite reumatoide. Espondilartropatias.

Apoio financeiro: PIBIC-EMESCAM.

**RESUMO 051 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO HOSPITAL PARA DETECTAR RESISTÊNCIA BACTERIANA DE ALTO IMPACTO**

Júlia Assad Trés Henriques¹, Livia Secomandi Toledo¹, Maria das Graças Silva Mattede²

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES

²Laboratório de Análises Clínicas Tommasi Ltda. Vitória, ES.

Correspondência para: liviasecomandito@gmail.com

Introdução: Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde normalmente são desencadeadas pelo emprego indiscriminado de antimicrobianos e a prática ineficaz de medidas preventivas de controle que são preocupações crescentes para a saúde pública por propiciar o surgimento de micro-organismos multirresistentes hospitalares. **Objetivo:** Analisar swabs de vigilância epidemiológica da região nasal e retal de pacientes internados em um hospital particular da Grande Vitória e verificar o percentual de resistência bacteriana presentes assim como os tipos existentes, além de estabelecer os possíveis desfechos dos pacientes investigados. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, retrospectivo e quantitativo de análise de documentos envolvendo dados eletrônicos dos resultados de exames microbiológicos de swab de vigilância, armazenados no setor de tecnologia de informação do laboratório de análises clínicas. A análise dos dados é feita por estatística descritiva com cálculo de frequências e porcentagem. Os resultados são informações científicas para colaborar com a comunidade da saúde e ampliar o entendimento sobre infecções por bactérias multirresistentes, além de reforçar junto à literatura científica da área da saúde sobre o assunto, melhorar a assistência junto aos hospitais e promover o cuidado e promoção de saúde à população e à equipe multiprofissional. **Resultados:** Os resultados no swab de vigilância no sítio retal mostra a presença em sua maioria de KPC e VRE, em contrapartida no swab nasal demonstra preferencialmente bactérias MRSA no ambiente hospitalar dos pacientes analisados. **Conclusão:** Posto isso, reitera-se a necessidade de medidas de vigilância epidemiológica em ambientes de alta contaminação, uma vez que conhecendo o perfil de micro-organismos local medidas sanitárias mais bem planejadas podem ser propostas corroborando para um ambiente mais seguro e de menor contaminação.

Palavras-chave: Vigilância epidemiológica. Resistência a antibiótico. Bactérias.

Apoio financeiro: PIBIC-EMESCAM.

**RESUMO 052 - INTERNAÇÕES HOSPITALARES EM PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: ESTUDO EM SERVIÇOS DE REFERÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO**

Jullia Alvarino da Silva Santos¹, Manuela Lirio Prates Pimentel¹, Gabriel Confalonieri Bertoldi¹, Simone Karla Apolonio Duarte², Caio Duarte Neto², Lúcia Helena Sagrillo².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: julliaalvarino@gmail.com

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, em 2019, as doenças isquêmicas do coração tiveram uma mortalidade de cerca de 9 milhões no mundo, e as doenças cardiovasculares (DCV) foram a principal causa de morte entre os anos 2000 e 2019. No Espírito Santo, as doenças do aparelho circulatório estão entre as principais causas de morte desde 1998 à 2018. Os fatores que levam ao aparecimento ou agravamento do infarto estão relacionados com a idade e sexo do paciente, segundo o Hospital do Coração (2019). Assim, quanto maior a idade maior a probabilidade de desenvolver essa cardiopatia, destacando maior risco em mulheres menopausadas. Nesse contexto, doenças como diabetes, fumo, doenças metabólicas e hipertensão podem ser determinantes. **Objetivo:** Avaliar os pacientes com dor torácica assistidos na rede de urgência e emergência da Grande Vitória/ES. **Método:** Estudo realizado na Central de Regulação Médica das Urgências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192 do Espírito Santo (SAMU 192 ES) e no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021. **Resultados:** Os pacientes possuíam de 60 a 79 anos (53,1%), eram do sexo masculino (61,1%), receberam o auxílio do suporte avançado (89,4%) e foram internados na enfermaria (92,1%). As intervenções mais realizadas foram as coronarianas percutâneas (55,8%). Os fatores associados aos casos de dor torácica ($p < 0,050$) foram o período da solicitação, período do plantão e a frequência respiratória. **Conclusão:** O maior número de pacientes atendidos foi no período matutino, com dor torácica e apresentavam entre 60-79 anos, com tipo de ocorrência o infarto com supradesnivelamento de ST. Entretanto, o número de pacientes que necessitaram de internação em leito de unidade de terapia intensiva foi maior naqueles onde a solicitação ocorreu no plantão noturno.

Palavras-chave: Infarto do miocárdio. Serviço hospitalar de emergência. Dor torácica. Angina pectoris.

**RESUMO 053 - PERFIL E FATORES ASSOCIADOS À INTERNAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE PACIENTES CLÍNICOS SEM COVID-19 ADMITIDOS NO PRIMEIRO ANO DE PANDEMIA EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO**

Carolynne Rigoni Corrêa¹, Bruna Couto Domingos¹, Bruna Bavaresco Kaestner¹, Roberta Ribeiro Batista¹.

¹ Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: carolynnerigoni@gmail.com

Introdução: A unidade de terapia Intensiva (UTI) é um setor de alta complexidade para pacientes graves e conta com um sistema de monitorização ininterrupta. Anteriormente à pandemia por COVID-19, a gestão hospitalar nas UTIs lidava com a internação de pacientes com comorbidades específicas. Durante o enfrentamento pandêmico, houve a necessidade de alterar o funcionamento dessas unidades para o melhor aproveitamento dos leitos, bem como dos recursos disponíveis. De maneira semelhante, o perfil de pacientes internados e os respectivos desfechos (alta ou óbito) também estavam sujeitos a possíveis alterações. Em busca de estratégias adequadas à realidade, é de fundamental importância conhecer o perfil dos pacientes, especificamente aqueles sem o contágio do coronavírus, que frequentemente internaram nessas unidades durante o período pandêmico. **Objetivo:** Identificar o perfil clínico e os fatores associados à necessidade de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em pacientes sem Covid-19 e internados por motivos clínicos em 2020. **Método:** Estudo observacional, longitudinal de coorte retrospectivo realizado com pacientes adultos e idosos internados em 2021 por causas clínicas e sem diagnóstico de Covid-19 no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Os dados foram coletados dos prontuários eletrônicos dos pacientes no sistema eletrônico da plataforma SOUL MV. Para associação da UTI com as variáveis independentes foi utilizado o teste de qui-quadrado ou exato de Fisher, e Mann-Whitney. **Resultados:** Dos 175 pacientes selecionados, 53,71% eram do sexo feminino, a média de idade foi de 56,69 ± 16,81 anos, sendo 81 pacientes idosos e 94 adultos. Destes, 30 necessitam de internação na UTI (17,1%) e 13 evoluíram para óbito (7,4%). Os fatores associados ao uso de UTI ($p < 0,05$) foram idosos, tabagismo, doença cardiovascular e hipertensão. Não houve associação entre os fatores sexo, peso, IMC e diabetes com internação em UTI. Os pacientes que foram para UTI tiveram maior tempo de internação e mortalidade ($p < 0,05$). **Conclusão:** A idade avançada, o tabagismo, a doença cardiovascular e hipertensão arterial sistêmica podem contribuir para necessidade de internação em unidade de terapia intensiva, maior tempo de hospitalização e aumento da mortalidade.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva. Hospitalização. Pandemia.

**RESUMO 054 - PRINCIPAIS SEQUELAS APÓS CONTAGIO PELO COVID-19 EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO ESTADO ESPÍRITO SANTO, BRASIL**

Jacó Pereira dos Santos¹, Heitor Francisco Costa Machado Gomes¹, José Lucas Souza Ramos¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: jaco92918@gmail.com

Introdução: No final de 2019 o aparecimento do COVID-19 causou grande impacto negativo em nossa sociedade, por se tratar de um vírus respiratório com alto poder de infectividade, rapidamente se transformou em uma pandemia, atingindo toda a sociedade principalmente os profissionais de saúde que estavam na linha de frente combatendo o vírus mesmo não possuindo total conhecimento de como se prevenir da infecção por esta doença. **Objetivo:** Analisar as principais sequelas em profissionais de saúde que foram contaminados pelo COVID-19. **Método:** Estudo descritivo, transversal de abordagem quantitativa, sendo a coleta feita através de um formulário on-line encaminhado aos profissionais de nível técnico e superior de nove hospitais da rede estadual de saúde do Espírito Santo que tenham tido teste de COVID-19 positivo entre os anos de 2019 a 2021. Foram obtidas 103 respostas das quais 97 delas preenchiam os requisitos para participar da pesquisa. **Resultados:** Dos participantes do estudo 86% eram do sexo feminino. Das sequelas relatadas pelos profissionais as mais prevalentes referente ao sistema muscular foram, mialgia 24,73%, indisposição para realizar atividade física 21,65%, Indisposição 37,11%, fadiga muscular 39,18%, das alterações referentes ao sistema respiratório os principais achados foram, cansaço precoce 40,21%, redução do desempenho em atividades física 31,96%, como principais alterações relacionadas ao sistema imunológico obtivemos, imunidade baixa 45,36%, outros sintomas gripais 22,68%, alterações referentes ao sistema circulatório, arritmia 100%, principais alterações neurológicas, perda de memória 36,08%, cefaleia 31,96%, principais alterações psicológicas, ansiedade 50,52%, irritabilidade 37,11%, mal-estar 22,68%. **Conclusão:** Todos os participantes relatam ter desenvolvido ao menos um sintoma após a infecção por SARS-CoV-2. As sequelas pós-infecção são uma realidade entre a classe de trabalhadores da área da saúde que estão na linha de frente ao enfrentamento ao COVID-19.

Palavras-chave: Infecção por Coronavírus. Pandemia. Vírus da SARS. Saúde do Trabalhador.

Apoio financeiro: PIBIC-EMESCAM.

**RESUMO 055 - CRIAÇÃO DE UM ESCORE DE RISCO EM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM USO DE *MACHINE LEARNING***

Julia Rocha Franzosi¹, Talita Barbosa Moreira¹, Vinicius Passabom de Azevedo¹, Roberto Ramos Barbosa¹.

¹ Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: viniciuspbasevedo@gmail.com

Objetivo: Desenvolver um escore de predição de risco para pacientes com IC, com auxílio de ferramentas de *machine learning* (ML) para análise das variáveis, e verificar sua acurácia em pacientes acompanhados ambulatorialmente no hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método:** Foi-se realizado um estudo coorte prospectivo, unicêntrico e descritivo. A população constou com 117 pacientes portadores de IC com fração de ejeção reduzida (ICFER), maiores de 18 anos, em classe funcional III e em acompanhamento contínuo. Os dados utilizados foram extraídos prospectivamente dos prontuários eletrônicos do referido serviço, no período de agosto de 2021 a maio de 2022. Os mesmos serviram de base para realização de análise estatística simples, com o objetivo de pontuar os principais determinantes dos desfechos de óbito e internação. **Resultados:** Os dados obtidos pela análise estatística univariada simples foram semelhantes aos encontrados na literatura sobre insuficiência cardíaca em especial o risco estimado pelo *MAGGIC* escore. A adição de variáveis laboratoriais adicionais se mostrou potencialmente útil para aumentar a acurácia do modelo. **Conclusão:** A estratificação prognóstica em pacientes com IC é fundamental para sedimentar estratégias terapêuticas e de acompanhamento individual. Escores de risco já foram descritos, porém validados em outras populações. O presente estudo demonstrou que o escore *MAGGIC* possui boa acurácia na população estudada e pode ser acrescido de variáveis adicionais. Estudos maiores são necessários para a elaboração e validação de um modelo de predição de risco na população local.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca. Prognóstico. Fatores de Risco. Aprendizado de Máquinas.

**RESUMO 056 - ANÁLISE DO RISCO CARDIOVASCULAR E DE ALTERAÇÕES ELETROCARDIOGRÁFICAS EM PACIENTES PORTADORES DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV)**

Ana Luísa Pimenta Suzano¹, Beatriz Castro Torres¹, Carolina Rios Andreão¹, Roberto Ramos Barbora¹.

¹ Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: ana.suzano@edu.emescam.br

Introdução: Devido aos avanços na terapia antirretroviral, as doenças não infecciosas em pacientes com HIV representam uma área médica de crescente interesse. Neste cenário, as doenças cardiovasculares são extremamente relevantes e o risco cardiovascular é frequentemente subestimado. **Objetivo:** Avaliar o risco cardiovascular de pacientes ambulatoriais infectados pelo HIV a fim de estabelecer medidas de prevenção de eventos cardíacos e cerebrovasculares futuros. **Método:** Trata-se de transversal unicêntrico que incluiu pacientes com infecção pelo HIV em uso de terapia antirretroviral cujo diagnóstico ocorreu há no mínimo 1 ano, com idade mínima de 30 anos. Os pacientes estavam em acompanhamento regular em um centro terciário no Brasil. O risco cardiovascular foi avaliado por meio do Escore de Risco Global (ERG), conforme recomendado pelas diretrizes brasileiras. Idade, sexo, fatores de risco cardiovascular, perfil lipídico e uso de estatinas também foram analisados. **Resultados:** Foram incluídos 92 pacientes, 54 do sexo masculino (58,7%). 28 eram hipertensos (30,4%), 10 diabéticos tipo 2 (10,9%), 9 tabagistas atuais (9,8%) e 25 tinham diagnóstico prévio de dislipidemia (27,2%). O nível médio de LDL-colesterol foi de $120,2 \pm 40,6$ mg/dl. Onze pacientes (11,9%) estavam em terapia com estatinas. Alto risco cardiovascular foi identificado pelo ERG em 28 pacientes (30,4%) e apenas sete deles (25,0%) estavam em uso de estatina. Nível de LDL-colesterol superior a 130 mg/dl foi encontrado em 31 pacientes (33,7%), e apenas sete deles (22,6%) estavam em tratamento com estatinas. **Conclusão:** Nota-se a alta prevalência de pacientes ambulatoriais com HIV e com alto risco cardiovascular. Apenas um em cada quatro pacientes com essa característica estava em terapia com estatina. O risco cardiovascular é uma das principais preocupações da população com HIV, uma vez que a terapia antirretroviral consegue reduzir a mortalidade atribuída a infecções oportunistas.

Palavras-chave: Risco Cardiovascular. Infecção pelo HIV. Terapia Antirretroviral. Estatina.

**RESUMO 057 - TEMPOS DE RETARDO E EVOLUÇÃO CLÍNICA NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: COMPARAÇÃO DOS PERÍODOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

Alice Lucindo de Souza¹, Fernanda Venturini de Castro¹, Guilherme Vassalo Moraes¹, Roberto Ramos Barbosa¹

¹ Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: alicelucindo3@gmail.com

Introdução: O infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST (IAMCSST) é uma das causas líderes de mortalidade no mundo atual, e a pandemia de COVID-19 pode prejudicar o tratamento precoce de diversas maneiras. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico, os tempos de retardo e a evolução clínica de pacientes com IAMCSST submetidos a intervenção percutânea primária (ICPP), nos períodos antes e durante a pandemia de COVID-19. **Método:** Estudo retrospectivo observacional que incluiu pacientes com IAMCSST submetidos a ICPP no período de junho de 2019 a julho de 2021. Os pacientes foram comparados de acordo com o período de internação (pré-pandemia vs. pandemia) e foram analisados tempos de retardo (tempo dor-porta e tempo porta-balão), características e desfechos clínicos (insuficiência renal aguda e mortalidade intra-hospitalar). O período de pandemia do COVID-19 foi dividido em dois grupos de tempo, sendo pandemia I o intervalo de março a agosto de 2020 e pandemia II de setembro de 2020 a julho de 2021. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística. **Resultados:** Foram incluídos 108 pacientes, sendo 39 (36,1%) no período pré-pandemia, 13 (12,1%) na pandemia I e 56 (51,8%) na pandemia II. Não foram encontrados resultados significativos do tempo dor-porta, tempo porta-balão, tempo de internação, aumento da gravidade da apresentação clínica do IAMCSST, injúria renal aguda e mortalidade intra-hospitalar. Com relação às complicações vasculares, 2,6% dos pacientes apresentaram complicações no período pré-pandemia, 14,3% no pandemia I e 12,5% no pandemia II ($p = 0,03$). **Conclusão:** O período de pandemia de COVID-19 foi associado a uma diminuição significativa no número de paciente tratados por ICPP e maior mortalidade intra-hospitalar e prolongamento do tempo total de isquemia, porém sem significância estatística.

Palavras-chave: Infarto do Miocárdio. Hemodinâmica. COVID-19.

**RESUMO 058 - FATORES QUE INFLUENCIAM NO PROGNÓSTICO DAS VÍTIMAS DE AVC ISQUÊMICO SUBMETIDAS A TROMBÓLISE QUÍMICA**

Ana Júlia Veiga Sepulchro¹, Wdmila Maria Uliana¹, Simone Apolonio Duarte¹, Julianna Vaillant Louzada Oliveira¹, Caio Duarte Neto¹, Leonardo França Vieira¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: ana.juliaveigas@gmail.com

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é considerado a segunda maior causa de morte no mundo, e uma das mais incapacitantes devido a sequelas. Por isso está entre as linhas de cuidados prioritárias na Rede Urgência e Emergência. Nesse contexto, o tratamento mais utilizado para AVCI tem sido a trombolise que possui uma janela de tempo ideal de aplicação, para que o tratamento tenha os efeitos desejados. **Objetivo:** Analisar os fatores que influenciam no prognóstico dos pacientes com AVCI submetidos a terapia trombolítica medicamentosa. **Método:** Estudo observacional longitudinal prospectivo com coleta de dados do atendimento pré-hospitalar no SAMU 192 e atendimento hospitalar no Hospital Estadual Central, com seguimento do paciente até a alta hospitalar ou óbito, realizado no Espírito Santo, Brasil, no ano de 2021. **Resultados:** Os resultados mostraram que não houve variação de incidência em relação ao sexo e idade quando observados indivíduos entre 35 e 74 anos que obtiveram mau prognóstico na escala de Rankin. Sendo 90% pardos, 90% hipertensos. Quanto ao NIHSS de entrada, 60% dos que possuíam déficit moderado apresentaram prognóstico ruim. Já em relação a janela de tempo terapêutica os dados mostram que também que dos pacientes com piores prognósticos 50% chegaram ao HEC com mais de 3 horas após início dos sintomas e do total de atendidos que receberam trombolise após esse mesmo tempo, 60% não tiveram bom prognóstico. **Conclusão:** Através da análise estatísticas dos dados coletados, os resultados apontam para uma grande influência de fatores como perfil epidemiológicos, comorbidade e raça. Alguns outros fatores que eram esperados como determinantes se mostraram pouco influentes. O estudo apresentou uma baixa amostragem, o que pode ter influenciado em algumas divergências literárias, contudo ratificou que além do tempo que obedeça a janela terapêutica, existem outros fatores importantes que influenciam um bom prognóstico da trombolise química.

Palavras-chave: AVC. Terapia Trombolítica. Perfil Epidemiológico. Estatísticas de Sequela e Incapacidade.

Apoio financeiro: PIBIC-EMESCAM.

**RESUMO 059 - FUNCIONALIDADE DE PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19 NO MOMENTO DO DIAGNÓSTICO E APÓS SEIS MESES DA ALTA HOSPITALAR**

Maria Victória Amaral Santana Allázia¹, Vitória Moraes de Lemos Ferreira¹, Letícia Guimarães Peyneau², Roberta Ribeiro Batista Barbosa².

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: maria.allazia@edu.emescam.br

Introdução: O COVID-19 é uma doença de impacto mundial que traz complicações no trato respiratório, no qual o vírus pode afetar múltiplos órgãos e desencadear uma cascata de complicações por processos inflamatórios, o que acarreta prejuízos funcionais a longo prazo para os indivíduos acometidos. **Objetivo:** Comparar a funcionalidade de pacientes acometidos pela COVID-19, no momento diagnóstico e após seis meses. **Métodos:** Trata-se de um estudo longitudinal de coorte prospectivo, realizado com 31 pacientes infectados pelo Covid-19 e internados no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Espírito Santo. A amostra foi submetida à entrevista no momento do diagnóstico para caracterização do perfil sociodemográfico e clínico, e para avaliação da funcionalidade foi utilizada a Escala de Medida de Independência Funcional (MIF). Após 6 meses foi realizado, por via telefone ou questionário online por formulário no Google Forms, uma nova avaliação da funcionalidade dessa amostra. A análise de dados foi realizada de forma descritiva e inferencial, com o teste Shapiro Wilk e o Teste T de Student. **Resultados:** Os domínios de autocuidado e mobilidade obtiveram um aumento da média a longo prazo, já o controle de esfíncter, comunicação e score total da MIF apesar da significância estatística apresentaram redução da pontuação, indicando piora da função. **Conclusão:** Os resultados deste estudo sugerem que o COVID-19 pode acarretar sequelas a longo prazo nos pacientes acometidos, tornando-se então, indispensável o acompanhamento com profissionais da saúde após a alta hospitalar.

Palavras-chave: Covid-19. Estado funcional. Hospitalização.

**RESUMO 060 - PREVALÊNCIA E PERCEPÇÃO DE FATORES ASSOCIADOS À CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM PACIENTES DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO EM GASTROENTEROLOGIA**

Ana Paula Hamer Souza Clara^{1,2}, Brenda Herênio Cestaro², Cecília Camargos Pereira², Isadora Coelho Pimentel².

1 Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

2 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Correspondência para: brendacestaro@gmail.com

Introdução: A constipação intestinal (CI) é uma patologia gastrointestinal comum de elevado custo para a comunidade, caracterizada por uma grande variação geográfica. Espontaneamente relatada ou obtida pela anamnese, sua prevalência é variável e dependente de hábitos pessoais, culturais, sociais ou relacionados a diferentes doenças. Segundo estudos epidemiológicos, a constipação se encontra entre 10 a 20% nas populações ocidentais, principalmente em crianças, mulheres, idosos e indivíduos com menor poder econômico. **Objetivo:** Analisar a prevalência de constipação intestinal e a percepção de seus fatores associados em pacientes atendidos no ambulatório de Gastroenterologia de um hospital filantrópico de Vitória. **Método:** Estudo do tipo observacional analítico, transversal, desenvolvido a partir de um questionário de perguntas objetivas quantitativas. Fizeram parte desse estudo 63 pacientes, agrupados e organizados conforme técnica de análise de conteúdo segundo BARDIN. **Resultados:** Foi observada uma prevalência de 33,9% de CI dentro da amostra estudada, dado acima dos valores da literatura que estimam uma prevalência de 10% a 20% na população geral. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo permitem concluir que a CI é uma doença com elevada prevalência na população estudada, igualmente ao que ocorre em outros lugares. Foram confirmadas algumas associações com fatores de risco não modificáveis, como sexo e cor da pele. Também houve forte associação entre a ansiedade auto relatada e a CI.

Palavras-chave: Constipação Intestinal. Prevalência. Gastroenterologia.

**RESUMO 061 - MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM), ENTRE 2010 A 2019, NO BRASIL**

Yasmin Neves Soares¹, Juliana Bello Jastrow¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: yasmin.soares@edu.emescam.br

Introdução: Doenças cardiovasculares são as principais causas de óbito entre homens e mulheres no Brasil. São representadas pela formação de placas ateroscleróticas nas artérias coronarianas, que reduz o fluxo sanguíneo, aumentando o esforço cardíaco, consequentemente sendo responsável pela Síndrome Coronariana Aguda Grave, caracteriza-se por manifestações clínicas e laboratoriais de isquemia miocárdicas, classificadas em angina estável e Infarto Agudo do Miocárdio. **Objetivo:** Analisar a mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) no Brasil. **Método:** Trata-se de estudo ecológico de série temporal de abordagem quantitativa, referente aos óbitos por IAM correspondente ao período entre de janeiro de 2010 a dezembro de 2019. Os dados foram coletados por local por residência por óbitos, sendo considerados os óbitos ocorridos em todo o Brasil. Informações foram retiradas da Declaração de Óbito, documentadas no Sistema de Informação sobre Mortalidade, diretamente do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde. As variáveis do estudo coletadas, são as seguintes: Raça/cor; Sexo; Faixa Etária; ano do óbito; Unidade de federação. Os dados compilados em planilhas do Microsoft Excel®, organizados e posteriormente, realizado o cálculo da taxa de mortalidade. **Resultados:** Pode-se compreender que entre os anos de 2010 a 2019 os dados de mortalidade apresentaram acentuado crescimento da taxa no Brasil, apresentando maior número de óbitos por IAM na população masculina e com maior incidência em indivíduos com 80 anos ou mais de idade. Pode-se constatar que o estado de São Paulo possui a maior prevalência de óbitos, apresentando uma taxa de mortalidade de 11,58 por 100 mil hab. **Conclusão:** No período estimado o Brasil, observou-se dados crescentes de mortalidade por IAM tendo sua prevalência em indivíduos do sexo masculino e com faixa etária maior de 80 anos ou mais e de raça/cor branca e apresentando o estado de São Paulo com maior taxa de mortalidade.

Palavras-chave: Mortalidade. Infarto Agudo do Miocárdio. Epidemiologia. Cardiologia.

**RESUMO 062 - AVALIAÇÃO DO COMPROMETIMENTO FUNCIONAL E MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS EM PACIENTES PORTADORES DE HANSENÍASE EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM DERMATOLOGIA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (ES)**

Júlia Gomes Pimentel Balestrero¹, Julia Amaral Fregonazzi¹, José Antônio Fiorot Júnior², Karina Demoner de Abreu^{1,3}.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Hospital Estadual Central Dr. Benício Tavares Pereira (HEC). Vitória, ES.

3 Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). Vitória, ES.

Correspondência para: julia.balestrero@edu.emescam.br

Introdução: A hanseníase, doença causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, é uma das principais causas de neuropatia periférica em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, afetando as funções nervosas sensoriais, motoras e autonômicas. Mais de 81% dos novos casos são notificados em três países (Índia, Brasil, Indonésia) e, no mundo, mais de três milhões de pessoas vivem com deficiência devido à doença. **Objetivo:** Definir as prevalências das neuropatias silenciosa e crônica, e analisar o perfil clínico dos pacientes com hanseníase atendidos em um serviço de referência. **Método:** Trata-se de estudo longitudinal retrospectivo de único centro, realizado no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). Foram revisados prontuários de pacientes com diagnóstico de hanseníase que realizaram tratamento quimioterápico entre o período de agosto de 2020 a agosto de 2022 no ambulatório de Dermatologia. A amostra inicial foi de 117 pacientes, sendo selecionados 38 pacientes após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Comprometimento funcional foi observado em 65,8% dos pacientes. Cerca de 94,7% apresentaram alterações sensitivas, enquanto que 81,6% apresentaram alterações motoras. A prevalência da neuropatia silenciosa foi de 10,5%, enquanto que da neuropatia crônica foi 57,9%. Em torno de 76,3% dos pacientes apresentavam grau de incapacidade 1 ou 2 durante a consulta admissional no ambulatório. Não foram evidenciadas associações entre comprometimento funcional e sexo, faixa etária, isoforma, baciloscopia e reações da doença. **Conclusão:** A neuropatia da hanseníase é uma das principais causas de incapacidade no Brasil e no mundo, podendo acometer todas as faixas etárias e exercendo grande impacto socioeconômico no sistema de saúde. O foco do manejo deve se basear na avaliação periódica da funcionalidade neurológica para detectar alterações insidiosas e instituir terapia precoce. São necessários estudos para testar métodos simples e eficazes no diagnóstico da neuropatia da hanseníase, objetivando a prevenção das incapacidades.

Palavras-chave: Hanseníase. *Mycobacterium leprae*. Doenças do Sistema Nervoso Periférico.

**RESUMO 063 - ESTUDO DO PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO CORONARIANA PERCUTÂNEA COM ALTA NO MESMO DIA**Ayrton Tirelo de Souza¹, Celso Luís Tambara¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: tccayrtoncelso21@gmail.com

Objetivo: Avaliar a segurança do Protocolo de Intervenção Coronariana Percutânea com alta no mesmo dia. **Método:** Estudo prospectivo observacional realizado de julho/2020 a junho/2022, que incluiu pacientes eletivos ambulatoriais não complicados, elegíveis para o protocolo. Critérios de inclusão foram idade < 65 anos, ausência de diabetes ou insuficiência renal, uso de 1 ou 2 stents em lesões coronárias não-complexas, acesso transradial, volume reduzido de contraste e boa compreensão das orientações pelo paciente e familiares. O seguimento clínico ocorreu até o sétimo dia pós-procedimento, através de ligação telefônica. Os desfechos de segurança foram complicações relacionadas ao procedimento, especialmente as cardíacas e as relacionadas ao sítio de punção. Avaliou-se o grau de satisfação do paciente com o protocolo, utilizando-se questionário objetivo com pontuações de 0 a 10 para praticidade, conforto, segurança e confiança. **Resultados:** Dentro de um total de 1.884 pacientes submetidos a procedimentos coronários no período, 449 procedimentos (23,8%) foram ICPs eletivas, e 34 destes pacientes (7,6%) foram incluídos no protocolo de alta no mesmo dia. Nenhum deles apresentou qualquer evento adverso ou complicação, nenhum necessitou de avaliação médica em pronto-socorro e todos os pacientes apresentaram alto grau de satisfação, respondendo pontuação 9 ou 10 nos itens do questionário. **Conclusão:** O protocolo foi utilizado em poucos pacientes, tendo em vista o rigoroso critério de inclusão. Observou-se elevada segurança do protocolo neste cenário, com nenhuma complicação de qualquer natureza e elevado grau de satisfação. Protocolos de hospital-dia são uma realidade para ICP, sendo possível sua implementação rotineira no Brasil, especialmente durante a pandemia e em serviços experientes.

Palavras-chave: intervenção coronariana percutânea. Complicações vasculares. Mortalidade. Alta hospitalar. Segurança.

**RESUMO 064 - ESCORE NEWS 2 VERSÃO BRASILEIRA COMO PREDITOR DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR PARA VÍTIMAS DE TRAUMA MAIOR**

Estela Sangiacomo Gonçalves¹, Maria Carolina Fitaroni de Moraes¹, Pamella Souza Macedo¹, Caio Duarte Neto¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: estela.goncalves@edu.emescam.br

Introdução: no Brasil, o trauma representa 12,4% de todos os óbitos. Já no Espírito Santo, desde 2016, o trauma se configura como a segunda causa de internação mais frequente. O Escore NEWS 2 Versão Brasileira é uma adaptação transcultural do britânico Escore NEWS 2, o qual é capaz de prever a gravidade dos pacientes e alertar a equipe para ampliar o manejo clínico das vítimas. Apesar de ser amplamente utilizado em ambiente hospitalar para prever desfechos clínicos, ainda existe a necessidade de pesquisas e comprovação científica que justifiquem o uso desse escore no ambiente pré-hospitalar. **Objetivo:** avaliar a capacidade do Escore NEWS 2 Versão Brasileira em prever a necessidade de internação hospitalar, em vítimas de trauma maior, atendidas no ambiente pré-hospitalar e hospitalar da Rede de Urgência e Emergência da Região Metropolitana da Grande Vitória. **Método:** estudo observacional de coorte prospectivo. Os participantes constituem vítimas de trauma maior assistidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192, com continuidade do atendimento pelo serviço hospitalar público do Hospital Estadual de Urgência e Emergência, ambos, componentes da Rede de Urgência e Emergência, com início no segundo semestre de 2021 e término no primeiro semestre de 2022. Os dados foram coletados em ficha específica e armazenados em banco de dados. O escore sob estudo será analisado por meio de estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** Participaram do estudo 187 pacientes atendidos por trauma maior, com faixa etária mais prevalente (18,2%) de 45 a 54 anos, seguida de 35 a 44 anos (17,6%). A maioria da amostra era do sexo masculino (73%). O principal local de ocorrência foi o município de Serra (29,4%), seguido de Cariacica (21,9%) e Vitória (21,9%). A média do Escore NEWS 2 Versão Brasileira para internação é de 3.1; desvio padrão de 3,6. **Conclusão:** O Escore NEWS 2B é amplamente utilizado para prever desfechos clínicos, incluindo mortalidade e internação hospitalar.

Palavras-chave: Trauma. Trauma maior. Unidade de terapia intensiva.

**RESUMO 065 - ANÁLISE DO GRAU DE ACEITAÇÃO E DO CONHECIMENTO DA VACINA CONTRA A COVID-19 DOS PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA (HSCMV)**

Gabriel Torres Reis¹, Mariana Villas Bôas Drumond¹, Melissa Rodrigues Almokdice¹, Priscila Pinto e Silva-dos-Santos¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: gabriel.reis@edu.emescam.br

Introdução: Em meio a situação pandêmica vivenciada especialmente nos anos de 2020 e 2021, a desinformação e a conspiração em torno das vacinas contra a Covid-19, representaram um enorme entrave em seu processo de adesão, uma vez que a imunização só é efetiva quando se tem elevada taxa de aceitação populacional. **Objetivo:** Analisar a adesão e o conhecimento da vacina contra a COVID-19 de pacientes atendidos no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Método:** Foi realizado um estudo descritivo transversal, utilizando um questionário como instrumento de coleta de dados. A associação entre variáveis qualitativas foi realizada pelo teste qui-quadrado ou Exato de Fisher. Associações foram consideradas significativas com valor de $p < 0,05$. Os dados foram tabulados em planilha EXCEL e analisados no programa IBM SPSS Statistics (*Statistical Package for the Social Sciences*) versão 27. **Resultados:** O estudo foi conduzido com 400 participantes atendidos nos ambulatórios do HSCMV, acima de 18 anos, residentes no estado do Espírito Santo. Verificou-se que 79% (316) dos participantes manifestaram-se favoráveis à vacina contra COVID-19. A adesão ao esquema vacinal completo com 3 ou 4 doses da vacina foi associada à idade ($p=0,000$), ao grau de escolaridade ensino médio completo ($p=0,001$), estado civil casado ($p=0,002$) e raça ($p=0,014$). Averiguou-se que os pacientes que já tiveram diagnóstico de COVID-19, tem uma maior tendência a realizarem o esquema vacinal completo ($p=0,000$). **Conclusão:** O estudo fornece uma visão inicial sobre a aceitabilidade das vacinas contra COVID-19, porém foi verificado ainda um alto percentual (31,5%) de adultos estão com o esquema vacinal incompleto. Logo, recomenda-se que campanhas informativas sobre os benefícios das vacinas sejam realizadas.

Palavras-chave: SARS-CoV-2. Vacinas contra COVID-19. Imunização.

**RESUMO 066 - O IMPACTO DO CUIDADO DAS VÍTIMAS DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Juliana Ferrari Khouri¹, Anna Flávia Piccin¹, Caio Duarte Neto^{1, 2}, Hudson Pinto¹, Leonardo França¹, Luciana Sogame¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

2 Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). Vitória-Es, Brasil.

Correspondência para: julianakhouri.app@gmail.com

Introdução: Cerca de 700.000 a 1,1 milhão de brasileiros são vítimas de trauma cranioencefálico, dentre os quais 20-30% apresentam sua forma moderada a grave. Esse tipo de trauma representa uma das causas mais frequentes de morbimortalidade no mundo, com importante impacto na qualidade de vida, devendo ser encarado como um grande problema de saúde pública. **Objetivo:** Avaliar os atendimentos às vítimas de trauma cranioencefálico realizados na Rede de Urgência e Emergência da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, em 2021. **Método:** Estudo observacional de coorte prospectivo de vítimas de trauma cranioencefálico assistidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192, com continuidade do atendimento no Hospital Estadual de Urgência e Emergência. Os dados foram coletados em ficha específica e armazenados em um banco de dados. As variáveis foram analisadas através de estatística descritiva e inferencial, na busca pelos fatores de risco para internação. **Resultados:** Maioria homens (64,8%), com 75 anos ou mais (18,2%), na capital Vitória/Espírito Santo (45,4%), com atendimentos, majoritariamente, no período Diurno (54,5%), em dia de semana (71,6%) que necessitaram de Unidade Suporte Básico de Vida (95,5%). Considera-se fatores de risco à internação hospitalar as variáveis que apresentaram p-valor <0,05: município residente, gravidade pela escala de Manchester, necessidade de oxigenoterapia, uso de analgésico opioide, gravidade do trauma, necessidade de exames laboratoriais e hemocomponentes. **Conclusão:** As vítimas de trauma cranioencefálico são homens, maiores de 75 anos, residentes de Vitória/ES, com queda da própria altura como principal mecanismo de trauma. Considera-se fatores de risco à internação hospitalar: residir em Guarapari/ES ou Serra/ES, classificação vermelha pela escala de Manchester, necessidade de oxigenoterapia, uso de analgésico opioide, Injury Severity Score >16, necessidade de laboratório e hemocomponentes. A incidência de óbito foi de 1,14%.

Palavras-chave: Trauma. Traumatismos craniocerebrais. Lesões encefálicas traumáticas. Unidade de Terapia Intensiva.

**RESUMO 067 - A INFLUÊNCIA DA IDADE NO ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES COM DOR TORÁCICA ATENDIDOS PELO SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO PARA UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR REFERÊNCIA PARA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA**

Gleica Guzzo Bortolini¹, Rodrigo Monico Cavedo¹, Laíssa De Paula Damaceno¹, Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho¹, Caio Duarte Neto¹, Julianna Vaillant Louzada Oliveira¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: gleicagbortolini@gmail.com

Introdução: É sabido que muitos pacientes atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 - requerem cuidados cardíacos avançados associados à dor torácica. **Objetivo:** A presente pesquisa teve como objetivo analisar a influência da idade no encaminhamento de pacientes com dor torácica atendidos pelo SAMU 192 no Estado do Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal, que apresentou como participantes da pesquisa pacientes adultos e idosos atendidos pelo SAMU 192 com dor torácica, em chamados primários, os quais tiveram como encaminhamento uma instituição de saúde. **Resultados:** Dos pacientes com dor torácica, 6,4% foram encaminhados para hospitais de referência para Síndrome Coronariana Aguda (SCA). Foi encontrada associação positiva entre a idade, na faixa etária de 65 a 74 anos, e o encaminhamento dos pacientes ao hospital de referência para SCA. O sexo masculino mostrou-se mais prevalente dentre os pacientes que tiveram atendimento por dor torácica. Além disso, dentre os períodos do dia estudados, o período matutino apresentou grande associação com o encaminhamento desses pacientes a hospitais de referência. Em suma, dos pacientes com dor torácica classificados com o estado crítico, assim como o envio de uma unidade avançada para realização do atendimento, demonstram a capacidade de identificação da gravidade do quadro pelo médico regulador do SAMU 192, sendo observado, ainda, forte associação do mesmo grupo de pacientes com o destino hospitalar especializado como primeira escolha, em detrimento ao serviço de atenção de menor complexidade. **Conclusão:** Observou-se associação com homens, de 65 a 74 anos, que solicitaram o atendimento pela manhã, os quais foram classificados como críticos pelo médico regulador, sendo enviado uma unidade móvel avançada, cujo principal destino foi o hospital especializado.

Palavras-chave: Dor no peito. Serviços Médicos de Emergência. Idosos.

Apoio financeiro: PIBIC-EMESCAM.

**RESUMO 068 - O ÓBITO COMO DESFECHO EM PACIENTES COM MAL SÚBITO ATENDIDOS PELO SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO**

Diego Goltara Severgnine¹, Lucas Luciano Rocha Silva¹, Thiago Loureiro Mendes¹, Caio Duarte Neto¹, Simone Karla Apolonio Duarte¹, Julianna Vaillant Louzada Oliveira¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: lucasrochasilva98@gmail.com

Introdução: O mal súbito é uma terminologia usada pelos Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) que qualifica quadros em que o contactante relata uma provável perda súbita da consciência da vítima, em que uma rápida identificação permite o envio de uma equipe treinada de suporte avançado de vida. **Objetivo:** analisar os fatores que influenciam no óbito de pacientes com mal súbito atendidos pelo SAMU 192. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado na Central de Regulação do SAMU 192 no Estado do Espírito Santo, com coleta de dados de janeiro de 2020 a dezembro de 2021 na base de dados da instituição e análise de prontuários de pacientes classificados como mal súbito. A associação entre as variáveis propostas com o desfecho se deu através da análise univariada e multivariada. **Resultados:** Dos 70.185 casos atendidos pelo SAMU 192, no período de 2020 e 2021, 8250 (11,75%) casos foram de mal súbito. Em relação a prevalência de óbito nos pacientes com mal súbito, 1194 (14,4%) evoluíram com esse desfecho. Houve associação com o óbito as seguintes variáveis: sexo masculino, idade maior que 75 anos, período da madrugada, domicílio, crítico e o envio de USA. Chamados oriundos do domicílio tiveram maior risco para o óbito em relação a solicitação no extra-domicílio, bem como período da madrugada em relação ao período vespertino. Além disso, pacientes maiores que 75 anos tiveram risco de óbito aumentado em relação a pacientes de 25 a 34 anos e pacientes críticos em relação ao paciente não críticos. **Conclusão:** Devido à alta prevalência do óbito dos pacientes com mal súbito e os múltiplos fatores desse agravo, fica evidente a necessidade de novos estudos do assunto a fim de prevenir e manejar adequadamente essa condição.

Palavras-chave: Serviços Médicos de Emergência. Primeiros Socorros. Saúde Pública. Parada Cardíaca.

**RESUMO 069 - INFLUÊNCIA DA GRAVIDADE NO ENCAMINHAMENTO PARA INSTITUIÇÕES HOSPITALARES DE PACIENTES ATENDIDOS PELO SAMU 192 NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO, COM SUSPEITA E CONFIRMADOS PARA COVID-19**

Rodolfo Barcellos Crevelin¹, Heloisa Louback Pina¹, Luis Guilherme Dalla Pancieri¹, Julianna Vaillant Louzada Oliveira¹, Caio Duarte Neto¹, Leonardo França Vieira¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: rcrevelin@hotmail.com

Introdução: Durante a pandemia pelo novo coronavírus e o crescimento exponencial de casos, fez-se necessário conduzir uma triagem apropriada, confiável que estimasse a progressão da doença. Atualmente o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, classifica os chamados que chegam à Central de Regulação Médica quanto ao nível de urgência. **Objetivo:** Analisar influência do nível de urgência no encaminhamento de pacientes SAMU 192, classificados como COVID-19. **Método:** Estudo observacional transversal, com coleta de dados do sistema de regulação médica das urgências, de janeiro de 2020 a dezembro de 2021, realizado na Central de Regulação do SAMU 192, Serra, ES. Incluindo pacientes maiores de 25 anos classificados como COVID-19 atendidos pelo SAMU 192, atendimentos nos municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória, excluídos preenchimento inadequado dos dados, óbito pré-hospitalar e gestantes. **Resultados:** Os dados obtidos contaram com 1936 atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, constatou-se associação entre o nível de urgência aplicado pelo médico regulador e o encaminhamento para hospitais bem como as variáveis sexo, idade, origem do chamado, tipo de recurso enviado e município de ocorrência. Relatando que o sexo feminino foi o mais encaminhado aos hospitais, assim como os pacientes acima de 75 anos. Pacientes atendidos em ambiente extradomiciliar, com envio de unidade de suporte básico, tiveram como principal desfecho o encaminhamento para UPA/PAs. Outro ponto relevante foi a associação entre pacientes classificados como crítico/vermelho, nos municípios de Vitória e Vila Velha e o encaminhamento a hospitais. **Conclusão:** É fundamental que o médico regulador tenha conhecimento dessas associações utilizando-as como embasamento de sua decisão uma vez que, o nível de urgência, os recursos enviados e o destino implicam na morbimortalidade do paciente. Também é importante que os dados sejam utilizados em pesquisas futuras aumentando a efetividade do serviço de atendimento móvel de urgência.

Palavras-chave: Serviços Médicos de Emergência. Gravidade do Paciente. COVID-19.

**RESUMO 070 - ATENDIMENTO GINECO OBSTÉTRICO: PERFIL DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR NO ESPÍRITO SANTO**

Amanda Silva Florentino¹, Carla de Souza Mendes¹, Cinthya Sello Mariano¹, Hudson Pereira Pinto¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: carla.mendes.88@hotmail.com

Introdução: A gravidez é um período de intensas mudanças físicas e psicológicas, portanto, um momento delicado e de muitas incertezas por parte da gestante, tendo em vista agravos podem ocorrer não somente durante a gestação, mas também no parto e puerpério, eventos fisiológicos esperados ao fim da gestação. Por outro lado, a hemorragia neste período a qual tida como comum, torna-se a principal causa de mortalidade materna no mundo. Nesse sentido, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência atua na rede de atenção às urgências no atendimento dessas ocorrências junto a porta de entrada ao serviço especializado para melhor assistência. **Objetivo:** Caracterizar o atendimento gineco obstétrico realizado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência no período de 2020 a 2021. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal desenvolvido a partir de abordagem qualitativa. As informações obtidas foram analisadas por meio de estatísticas descritivas simples, estatística multivariada e por fim, apresentadas por meio de gráficos e tabelas. **Resultados:** Houve predominância entre a faixa etária de 20 a 39 anos, compondo 73,9% dos atendimentos, sendo esses mais frequentes durante o período da semana de segunda a sexta-feira (71,2%). Dentre as regiões relacionadas ao número de atendimentos, as interioranas se mostraram consideravelmente menos frequentes em relação às metropolitanas. A maioria dos atendimentos provieram de domicílio (90,5%) e classificados como não críticos (68,0%), dado que se relaciona ao uso da Unidade de Suporte Básico em pluralidade (84,0%). Em relação aos eventos que motivaram o chamado, destaca-se o trabalho de parto (76,4%), e como principal destino de encaminhamento dessas ocorrências, hospitais da rede pública. **Conclusão:** A prevalência dos chamados teve destaque na faixa etária condizente ao ciclo reprodutor feminino, entre 15 e 39 anos, e, por vista que a maior parte dos casos foram classificados como não críticos, justifica-se o predomínio de Unidades de Suporte Básico. O trabalho de parto destaca-se como evento motivador dos chamados, tendo maior ocorrência no plantão noturno. Quanto ao sangramento vaginal, prevaleceu as ocorrências durante o período diurno.

Palavras-chave: Atendimento Pré-Hospitalar. Hemorragia Vaginal. Trabalho de parto.

**RESUMO 071 - INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO SOBRE O PENSAMENTO CATASTRÓFICO DA DOR E SENSIBILIZAÇÃO CENTRAL DE PACIENTES ASSISTIDOS NO SETOR DE ORTOPEDIA DA CLÍNICA-ESCOLA DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA: UM ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVO**

Pâmela Cristina Nunes Costa¹, Natália Cardoso Drumond¹, Natália Vieira Lauriano do Nascimento¹, Priscila Rossi de Batista¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: pamela.ncristina@gmail.com

Introdução: A dor apresenta características somatossensoriais e processos cognitivos e emocionais únicos para cada paciente, fenômenos como a catastrofização e sensibilização central são fatores agravantes e podem interferir no processo de recuperação. A fisioterapia por meio de suas inúmeras ferramentas pode contribuir para desencadear efeitos neurofisiológicos importantes para o manejo da dor. **Objetivo:** Investigar e caracterizar os aspectos da sensibilização central e pensamento catastróficos relacionados a dor, em pacientes assistidos no setor de traumato-ortopedia, da clínica escola de fisioterapia de uma instituição filantrópica do Espírito Santo. **Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte prospectivo. A amostra foi não probabilística e composta por 16 pacientes assistidos no setor de traumato-ortopedia da clínica escola de fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM. Foram coletados dados sobre o perfil sociodemográfico dos pacientes e a aplicação das escalas de pensamento catastrófico sobre a dor (B-PCS) e inventário de sensibilização central (CSI) no início da primeira sessão e alta do tratamento fisioterapêutico. **Resultados:** A idade média da amostra estudada foi de 46,5 anos, com predominância do sexo feminino; 62,5% tinha dor como queixa principal, 43% dos relatos localizados nos membros inferiores e 50% tinha doença degenerativa como diagnóstico clínico. Ocorreu redução dos níveis em todos os domínios da catastrofização após a alta da fisioterapia. No desamparo ocorreu uma redução de 36,11%, enquanto ampliação e ruminação houve uma diminuição de 52,08% e 58,97% respectivamente. Quanto a sensibilização central, metade da amostra estudada antes da fisioterapia apresentava score maior ou igual a 35, logo após a última sessão da fisioterapia caiu para 25%. **Conclusão:** O tratamento através de fisioterapia convencional realizado na clínica-escola de Fisioterapia influenciou positivamente a qualidade de vida, com evidências sobre a redução dos sinais de catastrofização sobre a dor e redução da sensibilização central.

Palavras-chave: Catastrofização da Dor. Sensibilização Central. Modelo Biopsicossocial.

**RESUMO 072 - ASSOCIAÇÃO DOS BIOMARCADORES COM A MORTALIDADE EM PACIENTES COM ACOMETIMENTO CARDIOVASCULAR PELA COVID-19**

Rodrigo Monico Cavedo¹, Lucas Vieira Pinto¹, Roberto Ramos Barbosa¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: cavedo.rodrigo@gmail.com

Introdução: A pandemia da doença do coronavírus de 2019, causada pelo SARS-CoV-2 (do inglês: *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus-2*), foi responsável por milhões de óbitos no cenário global. Desde então, os trabalhos científicos vêm contribuindo cada vez mais para melhor entendimento da doença, principalmente relacionada ao sistema cardiovascular e sua associação com os biomarcadores cardíacos. **Objetivo:** Avaliar a associação entre os biomarcadores laboratoriais e a mortalidade intra-hospitalar em pacientes com acometimento cardiovascular pela COVID-19. **Método:** Realizou-se um estudo de coorte prospectivo. Foram incluídos pacientes internados com COVID-19 e acometimento cardiovascular entre abril de 2020 e agosto de 2021 no HSCMV totalizando 139 pacientes. A coleta de dados foi realizada por meio dos prontuários eletrônico. No estudo, foram comparados os pacientes que tiveram como desfecho óbito com os pacientes que receberam alta hospitalar, levando em consideração os biomarcadores: troponina, D-dímero e BNP. A análise estatística realizada foi por meio dos testes do qui-quadrado de Pearson, t-student com utilização de $p < 0,05$ sendo considerados significativo. **Resultados:** A elevação da troponina esteve presente em 40% da população em estudo, mostrando-se um preditor significativo de mortalidade. Apesar dos achados em outros estudos, a elevação dos biomarcadores D-dímero e BNP não estiveram associados a um aumento significativo na mortalidade intra-hospitalar. Em relação ao perfil clínico e epidemiológico, a idade avançada, a necessidade de intubação orotraqueal e de internação em UTI apresentaram uma mortalidade intra-hospitalar significativamente maior do que os pacientes que não necessitaram de terapia intensiva, possivelmente em razão do quadro de maior gravidade. **Conclusão:** O biomarcador troponina apresentou associação com a mortalidade intra-hospitalar em pacientes com COVID-19 e acometimento cardiovascular. Em relação ao D-dímero elevado e ao BNP elevado, não houve associação estatisticamente significativa com a mortalidade.

Palavras-chave: COVID-19. SARS-CoV 2. Doença Cardiovascular. Mortalidade.

**RESUMO 073 - ANÁLISE DO IMPACTO DA SCALP-COOLING NA AUTOESTIMA DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS À QUIMIOTERAPIA**

Bárbara Palauro Lempe¹, Bruna Barcellos Chaia¹, Luiza Yamaguti Rios Barreto¹, Danielle Chambô Dos Santos¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: danielle.santos@emescam.br

Objetivo: Observar o impacto da Scalp Cooling como técnica de preservação da alopecia induzida pela quimioterapia em pacientes com câncer de mama em tratamento. **Método:** Trata-se de estudo prospectivo, observacional, longitudinal de abordagem quantitativa. Para amostragem, as pacientes com diagnóstico de câncer de mama, na iminência de iniciar o tratamento quimioterápico no serviço de oncologia e mastologia do Hospital Santa casa de Misericórdia de Vitória, foram convidadas para serem participantes, resultando em um N de 23 mulheres. Duas pacientes foram excluídas por abandono ao tratamento, devido a intolerância ao frio e uma por já possuir alopecia. Foram aplicados dois questionários para a coleta de dados: um de desenvolvimento próprio e a escala FACT-G, já validada. **Resultados:** Inicialmente, compreende-se como o cabelo é um símbolo de identidade, personalidade e compõe a autoestima das mulheres, em geral. Logo, interferir nesse aspecto significa comprometer diretamente suas relações sociais, sexuais, familiares, financeiras e psicológicas. Dessa forma, através das respostas obtidas pelos questionários, constrói-se uma ideia positiva em relação a Scalp Cooling, já que refletem pacientes com alto potencial funcional, bem-estar geral e com boa construção de imagem pessoal, que mantiveram esses padrões de forma satisfatória, mesmo após a finalização do tratamento quimioterápico. Conclui-se então, que o método possui efeito significativo sobre a manutenção dos fios no couro cabeludo, impactando positivamente diversos aspectos da vida das pacientes.

Palavras-chave: Câncer de mama. Alopecia. Quimioterapia. Scalp-cooling. Escala FACT-G.

**RESUMO 074 - ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO POR ACALÁSIA DE ESÔFAGO EM UM HOSPITAL DE ENSINO FILANTRÓPICO NO ESPÍRITO SANTO**

Larissa Barbeiro dos Santos¹, Matheus Dias Caprini¹, Natalia Brito Feu¹, Fernando Henrique Rabelo Abreu dos Santos¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: md.caprini@gmail.com

Introdução: Acalásia de esôfago consiste em uma doença motora do EEI e é definida pela ausência total ou parcial do relaxamento do EEI durante a deglutição. A tríade clássica de sintomas da acalasia consiste em disfagia, regurgitação e perda de peso. Para diagnóstico de acalasia do esôfago, o primeiro exame solicitado deve ser a Endoscopia Digestiva Alta (EDA) com biópsia da mucosa esofágica, seguida por um esofagograma baritado e, por fim, é realizada a manometria esofágica, correspondendo ao exame padrão ouro para determinar o diagnóstico de acalasia do esôfago. As modalidades de tratamento incluem: terapia medicamentosa, terapias endoscópicas, e tratamento cirúrgico. **Objetivo:** Avaliar o perfil dos pacientes submetidos a procedimento cirúrgicos por acalasia esofágica, descrevendo informações sociodemográficas, clínicas e nutricionais relativas ao período perioperatório. **Método:** Foram avaliados dados sociodemográficos e clínicos de pacientes submetidos a procedimento cirúrgicos por acalásia em um hospital de ensino brasileiro, de 1 de janeiro de 2010 a 30 de outubro de 2020. **Resultados:** Após a revisão dos prontuários, foram analisados 42 casos. Em relação às variáveis socioeconômicas, observou-se prevalência do sexo feminino, raça parda, provenientes da região Metropolitana do Espírito Santo e com média de idade de 49,43 anos. O tempo total de internação médio observado foi de 10,64 dias e o tempo médio para introdução nutricional no pós-operatório correspondeu a 1,78 dias. O procedimento realizado com maior frequência no período do estudo foi a cardiomiectomia à Heller-Pinotti e a totalidade dos pacientes do estudo evoluíram com alta melhorada. **Conclusão:** Acalasia de esôfago é um problema de saúde pouco comum fora de centros de referência e o tratamento cirúrgico é a principal modalidade terapêutica para esta condição. No entanto, para redução da morbimortalidade em decorrência do procedimento, é necessária a avaliação dos fatores perioperatórios, bem como do perfil dos pacientes. O presente estudo apresenta variáveis sociodemográficas e clínicas envolvidas no contexto de acalásia de esôfago em um hospital de ensino brasileiro, concordantes com o padrão nacional e mundial.

Palavras-chave: Acalasia Esofágica. Terapia Nutricional. Tempo de internação.

**RESUMO 075 - DEPENDÊNCIA VIRTUAL EM ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DA GRANDE VITÓRIA**

Emily Kunkel Varejão¹, Lara Orleti Souza¹, Luise Schwan Soares¹, Josideia Mendonça Barreto¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: luiseschwans@gmail.com

Introdução: A Adicção à Internet é uma doença que surgiu recentemente devido ao cenário online. Ela é definida como a deterioração no controle do uso da Internet que se manifesta nas áreas cognitivas, comportamentais e com sintomas psicológicos. A falta de conhecimento sobre essa dependência faz com que muitos persistam neste transtorno, trazendo à tona a necessidade de reconhecê-lo e identificá-lo entre os estudantes do curso de graduação em medicina. **Objetivo:** Avaliar a frequência que os estudantes do curso de medicina de uma instituição de ensino superior usam a internet. **Método:** estudo transversal individuado, com a etapa de levantamento de dados na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), no semestre de 2021/2, envolvendo os alunos do 1º ao 12º de Medicina. Foram incluídos aqueles com matrículas ativas e que aceitaram assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). O estudo fez a aplicação de dois questionários anônimos, um com informações gerais e outro a adaptação do questionário “Internet Addiction Test (IAT)”. A associação entre variáveis foi realizada pelo teste qui-quadrado ou Exato de Fisher e foram consideradas significativas no caso de valor-p < 0,05. **Resultados:** Dentre os 212 respondentes, a comparação dos ciclos em relação ao escore geral obtido no IAT, não indicou diferença significativa entre eles. Na divisão por sexo, os resultados não obtiveram valores divergentes capaz de gerar análise. Apesar de resultados de níveis de vício severos assim como ausência de vício na internet terem baixa predominância entre os participantes, a maioria dos discentes que participaram da pesquisa demonstraram níveis de adicção à internet baixos e moderados. **Conclusão:** A dependência virtual é baixa mas presente. Faz-se importante olhar atencioso do corpo docente e outros funcionários, a fim de amenizar esses efeitos da adicção nos estudantes e na formação médica.

Palavras-chave: Internet. Estudantes de Medicina. Dependência de Internet.

Apoio financeiro: PIBIC-EMESCAM.